

Entraram em Greve os Trabalhadores em Bebidas

Zatopek, de Volta à Sua Pátria, Declara-se Encantado Com o Povo Brasileiro

— LEIA NA QUINTA PAGINA —

Concentração - Monstro Pela Aplicação do Salário - Mínimo

LEIA NA 5.ª PAGINA

ESPERANÇA DO POVO

O PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA

Director PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 10 de Janeiro de 1954 — N.º 1.699

CONFISCO E NÃO ENCAMPACÃO DOS CAPITAIS E EMPRESAS PERTENCENTES AOS MONOPÓLIOS AMERICANOS

Reproduzimos hoje na terceira página o importante comentário publicado em nossa edição de ontem em torno da carta de um trabalhador da Light publicada na seção "O Povo Debate o Programa do P.C.B.". E o fazemos porque a matéria saiu com diversos erros de revisão, inclusive um grave erro no título — ali onde deveria estar "monopólios americanos, diz-se em flagrante contradição com a letra expressa do projeto de Programa do P.C.B. e com o texto do próprio comentário. Chamamos a atenção dos leitores para o fato porque, falar-se em confisco dos capitais estrangeiros em geral, e não no confisco dos capitais dos monopólios ianques, representa uma deformação grosseira da linha seguida no histórico projeto de Programa do P.C.B.

REPERCUTE O PROGRAMA DO P.C.B. ENTRE OS DIRIGENTES SINDICAIS

"Mesmo não sendo comunista, concordo com o programa", declara o líder dos têxteis pernambucanos Wilson de Barros Leal — Disputados os exemplares dos jornais que publicaram o Programa na Paraíba

É IMENSA a repercussão em todo o Brasil do Projeto de Programa do Partido Comunista, como tivemos oportunidade de verificar ao ouvirmos, ontem, diversos líderes e dirigentes sindicais de vários Estados, ora reunidos nesta Capital.

Em palestra com a IMPRENSA POPULAR, o sr. Wilson de Barros Leal, presidente do Sindicato dos Têxteis de Recife, vereador pelo P.T.B. e membro da Comissão Permanente Nacional do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, declarou-se inteiramente de acordo com o Programa.

— A situação do país, dos trabalhadores e do povo — disse ele — é exatamente a que está descrita no Programa. As soluções apontadas são justas. Embora não sendo comunista, estou de acordo com o Programa. Acho que deve ser amplamente divulgado, até mesmo em volantes, se for possível, destacando trechos diretamente ligados aos problemas mais sensíveis e sentidos pelos trabalhadores.

PARA OS EXPLORADOS

— Estou de acordo com o programa — declarou o líder sindical Luiz Bernardo da Silva, secretário-geral da Comissão Intersindical da Paraíba, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Pessoa e primeiro suplente de deputado estadual pelo P.S.P.

E, acrescentou:

— Lutarei para que esse programa se torne realidade. Ele veio como uma esperança para todos os explorados. Trabalhadores e camponeses encontram nele a certeza de que é possível sair desta miserável situação de fome, exploração e desemprego. Não há ninguém que deseje um futuro melhor para nossa pátria, que não encontre no Programa do P.C.B. uma luz de esperança e de certeza. No meu Estado, o "Jornal do Povo",

que publicou o Programa, teve a sua edição esgotada.

FALA UM LÍDER OPERÁRIO CARIOCA

Geraldo Soares, condutor da Carris, membro da Comissão Permanente Nacional do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, é líder operário no Distrito Federal. Ouvimos sua opinião:

— Como trabalhador só posso apoiar o Programa do Partido Comunista. Veio mostrar quais são os inimigos do povo e do progresso do Brasil, e que esse governo do sr. Getúlio Vargas está a serviço dos imperialistas americanos, dos grandes capitalistas e latifundiários, que querem transformar nossa pátria numa colônia de miséria e trabalho escravo.

— Agora, com o Programa, os trabalhadores e todo o povo sabem como é possível a união de todos para modificar essas condições. A classe operária há de estar à frente das

lutas pela realização dos pontos do Programa. Na minha opinião não é trabalhador digno da sua condição aquele que não der o seu apoio e não lutar pelo Programa — concluiu o líder operário.

DEPOIS DE AMANHÃ A Concentração dos Bancários

OS BANCÁRIOS estão ultimando seus preparativos para a concentração de terça-feira, em frente ao Ministério do Trabalho, que será uma demonstração de seu desejo de forçar os patrões a pagar o aumento de 30%. Prosseguiram os trabalhos de confecção de faixas e cartazes na sede do Sindicato, num ritmo mais intenso. A maioria destes cartazes diz que "os banqueiros e o governo não cumprem a

portaria que o próprio governo assinou".

PREPARAÇÃO DA GREVE

Nossa reportagem ouviu ontem diversos bancários sobre a concentração de terça-feira. Mario Ferreira Dias, do Banco do Brasil, afirmou-nos:

— A concentração será o passo mais importante dos que já demos até agora para a realização da greve.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

EM DEFESA DA MONIZITA

VITÓRIA, 9 (Via Western)

— Na Câmara Municipal, instalou-se hoje, solenemente, o Congresso de Defesa da Monizita e do Minério de Ferro.

Estiveram presentes ao ato delegações de quase todos os municípios do Estado, bem como de Minas Gerais e do Distrito Federal.

DIA 3 DE FEVEREIRO

REUNIAO NACIONAL PARA Debater o Temário da Convenção

Após o general Felicíssimo Cardoso ao povo carioca — Deverão também participar representantes de todos os Estados — "Tudo deve ser feito para o aprofundamento da campanha pela emancipação do Brasil", declara à IMPRENSA POPULAR aquele patriota.

COM bastante entusiasmo vêm se desenvolvendo em todo o país os trabalhos para a realização da Convenção pela Emancipação Nacional, marcada para o período de 2 a 4 de abril próximo. A propósito, nossa reportagem ouviu, ontem, o general Felicíssimo Cardoso, que, em nome da Comissão Preparatória da Convenção prestou vários esclarecimentos sobre a intensidade da campanha e sua repercussão no país.

GRANDE ACERTADO DO MANIFESTO

Inicialmente, o general Felicíssimo Cardoso fez referência ao Manifesto Nacional subscrito por dezenas de personalidades de todos os setores propostos para a realização da Convenção.

— Este documento — disse o general — tem uma grande repercussão e aceitação no país. Desde que o manifesto foi dado a público as iniciativas se têm desenvolvido sob as mais diversas formas. Nos Estados e no Brasil todo, o manifesto foi lido publicamente por deputados, industriais, comerciantes, líderes sindicais, feministas e juvenis. Representantes da Comissão Preparatória têm realizado viagens pelo interior do país, levando a bandeira da Convenção e chegando o vivo interesse de toda a nação pela sua realização.

COMISSOES ESTADUAIS

A seguir o general Felicíssimo Cardoso falou sobre as comissões preparatórias dos Estados, as quais constituem a base da Convenção pela Emancipação Nacional.

E prosseguiu:

— Já estão organizadas comissões preparatórias estaduais no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Espírito Santo, Goiás, Alagoas, Pernambuco, Ceará e outros. Essas comissões têm elaborado atos públicos, publicado folhetos e outros tipos de propaganda, para que essa patriótica campanha chegue ao conhecimento de todos os brasileiros.

APOIO A CONVENÇÃO

— A Convenção pela Emancipação Nacional vem tendo o apoio não só de entidades sin-

AMPLA PREPARAÇÃO

A greve foi decidida por uma assembléia que superlotou todas as dependências do Sindicato e que vibrava aos gritos de "greve", "abaixo a Antártica", "viva a unidade", etc. Anteriormente, os operários deram aos patrões sucessivos brados. Ao mesmo tempo, numerosos grupos de grevistas inclusive membros da diretoria do Sindicato compareceram às fábricas e depósitos da Antártica, onde começaram a resolução aos seus companheiros e os levaram para o Sindicato.

Enquanto isso, outros grupos afixavam pelas dependências do Sindicato e fachadas exteriores numerosos cartazes e faixas alusivos ao movimento e à unidade de toda a corporação. À noite, a partir das 19 horas, todos os grevistas se reuniram em assembléia e resolveram constituir "piquetes", que estarão a partir da madrugada de amanhã em todas as fábricas de bebidas, a fim de impedir a entrada dos que, porventura, ainda não tenham conhecimento da deflagração da greve.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

INSOLENCIA PATRONAL

A resposta da Companhia Antártica foi dada através do diretor do D. N. T., que se encontrava em São Paulo, por telefonema ao Sindicato, muito depois do prazo fixado para isso, isto é, 14 horas. Eis a resposta: o aumento seria dado, mas não na base pleiteada pelos operários. O diretor do D. N. T. ainda tentou conseguir um novo prazo, mas os trabalhadores rechaçaram o seu apelo.

Além, a má-vontade dessa companhia foi expressa em declaração de um dos seus diretores, que também é presidente do Sindicato Patronal. A nossa reportagem, quando afirmou que se os operários quisessem entendimentos, que o procurassem. A companhia não tomara a iniciativa de qualquer acordo.

SOLIDARIEDADE

Vários Sindicatos, ao tomarem conhecimento da greve dos operários em bebidas, hipotecaram-lhe imediatamente inteira solidariedade.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Vacas Bravas no Curral da Light

"CAPITAIS" espalhadores são espalhadores. E sejam eles norte-americanos ou não. E, por isso, devem ser combatidos, duramente, pelos patriotas, que querem servir realmente ao Brasil. Quem diz isso é o "O Popular", de ar. Domingos Velasco. Para sustentar esse ponto-de-vista sobre um pretenso combate aos capitais espalhadores, os comentaristas do "O Popular" desentranham a famosa teoria da Vaca Brava, da lavra do mesmo sr. Velasco.

O artigo do órgão da Praça da República sustenta que os comunistas brasileiros não conhecem marxismo, entra por diversos atalhos e apresenta o senador golano como

figura destinada a corrigir quaisquer desvios no que se refere à interpretação de doutrinas revolucionárias.

Procuram, no entanto, os peritos do "O Popular", atingir dois objetivos. Um de ordem sentimental. É a reabilitação de um animal sagrado, a Vaca Brava, promovida a condição de símbolo da sabedoria política e, como tal, reconhecida e venerada por gregos e troianos. Outro de ordem muito prática, a defesa dos interesses dos monopólios americanos. É claro o Programa do Partido Comunista quando manda que se concentrem fogos contra o capital monopolista americano, admitindo (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Desde o dia 1.º de janeiro o importante documento vem passando por dezenas de milhares de mãos de homens e mulheres de diversas condições sociais — "Não acreditava que isso tivesse feito, até que li o Programa", diz um operário — Um comerciante expõe a causa de seu entusiasmo — O jovem que adere porque quer estudar — Enquete com os moradores do Morro do Jacarezinho

E' com entusiasmo e alegria que a gente do povo está recebendo o projeto de Programa do PCB, à medida que vai tomando conhecimento do texto impresso nos jornais populares. Nossa edição do dia 1.º de janeiro caiu rapidamente nas mãos do povo, vendida nas bancas e por comandos de amigos do jornal.

Desde esse dia o Programa de Salvação Nacional passou a ser manuseado por dezenas e dezenas de milhares de mãos, mãos de trabalhadores e donas de casa, de jovens e velhos, de homens e mulheres de todas as condições. Qual a impressão causada em todo esse povo por um Programa feito justamente de suas aspirações mais caras, de todos os seus sentimentos puros, de sua mais profunda

voluntade de conquistar dias melhores, um Brasil livre e feliz.

A resposta do povo, nós a colhemos numa importante concentração de população trabalhadora, o Morro do Jacarezinho, onde os moradores receberam nossa edição do dia primeiro — curiosos e interessados.

NAO QUERO QUE MEUS FILHOS SEJAM COMO EU

Caminhando por entre os barracões e charcos da favela do Jacarezinho, deparamos com um grupo de operários da construção civil que comentava com hostilidade uma

inscrição eleitoral de um político aventureiro, feita num dos barracos. Perguntamos ao grupo sobre o Programa. Destacou-se um velho operário:

— Moço, nós não podemos confiar na maioria desses políticos que andam por aí. Todos eles querem se arrumar, mas não resolver a situação dos trabalhadores. Eu entendi que no Programa se diz que vamos ter um governo de trabalhadores. Se é isto, estou completamente de acordo. Só um governo do povo pode melhorar a nossa vida. O operário Carlos da Silva, também da construção civil, acrescentou:

— Para ser sincero, eu não

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



NO MORRO do Jacarezinho dezenas de pessoas falaram à nossa reportagem manifestando seu aplauso ao programa do PCB. São pessoas de diferentes condições sociais. Nos clichês, aparecem um comerciante e um grupo de operários, todos eles externando a opinião de que o Programa apresentado pelo Partido Comunista é a única solução para os problemas em que se debate o país.



EM GREVE OS OPERÁRIOS DE BEBIDAS

Depois dos trabalhadores terem dado sucessivos prazos aos patrões, o movimento foi deflagrado às 15 horas de ontem — Insolência da Companhia Antártica — Constituídos "piquetes de greve" — Solidariedade de Sindicatos e da Comissão Permanente de Previdência Social

ESTÃO em greve desde ontem às 15 horas os operários na indústria de bebidas do Distrito Federal. Achar-se totalmente paralisadas as indústrias de alta fermentação, águas minerais, coca-cola, bebidas alcoólicas e baixa fermentação (cervejas brancas) num total de quase 200 fábricas, com exceção das Companhias Brahma e Cuyrú, que atenderam à reivindicação dos operários de aumento de salários. O movimento se iniciou ao terem os operários conhecimento da resposta da Companhia Antártica, que se recusava a lhes dar aumento na base que haviam pleiteado: 30 por cento para diaristas e 35 para mensa-

listas.

Enquanto isso, outros grupos afixavam pelas dependências do Sindicato e fachadas exteriores numerosos cartazes e faixas alusivos ao movimento e à unidade de toda a corporação. À noite, a partir das 19 horas, todos os grevistas se reuniram em assembléia e resolveram constituir "piquetes", que estarão a partir da madrugada de amanhã em todas as fábricas de bebidas, a fim de impedir a entrada dos que, porventura, ainda não tenham conhecimento da deflagração da greve.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

A Primeira Grande Batalha a Ganhar

J. B. TAVARES DE SA

Por toda parte, ao longo do território de nosso imenso e rico país, as grandes massas de um povo empobrecido pela pilhagem do imperialismo lanque e a desenfreada exploração da minoria de latifundiários e grandes capitalistas comprometidos com o colonizador estrangeiro, essas grandes massas inquietas, que buscam uma saída para suas dificuldades já insuportáveis, acolhem com júbilo o instrumento adequado para suas lutas e vitórias, para a salvação nacional; o projeto de Programa proposto a todas as classes e camadas da população pelo Partido Comunista.

Esse histórico documento começa a chegar à mão de cada um dos nossos concidadãos. Será entregue pessoalmente a cada companheiro de trabalho na fábrica, na oficina, na usina, na fazenda, na mina, no navio e no porto, no trem e no entroncamento ferroviário, na estação rodoviária, no quarteirão e na belonave, no aeródromo, na repartição pública, no estabelecimento comercial, no laboratório, na clínica, no hospital, no gabinete do intelectual, na universidade e no ginásio. Será levado de porta em porta, bairro por bairro, nas grandes capitais, em todas as cidades, nas vilas e povoações, nos menores lugares, nos engenhos e nos sítios mais modestos, nas fazendas do interior, desde o litoral ao alto sertão, do Amazonas ao Chui, dos coqueiros nordestinos em enxada até os de Goiás e Mato Grosso. Chegará ao escritório do industrial e do comerciante. Não faltará em nenhuma associação cultural, em nenhum sindicato ou cooperativa, em nenhum instituto assistencial, em nenhuma organização beneficente ou recreativa, em nenhum clube esportivo ou de melhoramento do bairro.

Torna-se urgente essa saturação. Os patriotas que já têm consciência do grande perigo que corre a nação brasileira, hoje arrastada à condição de apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, os que já não duvidam de que a unidade, a organização e a luta bem orientada de nosso povo nos conduzirá a êxitos e vitórias formidáveis, certamente não pouparão esforços estes dias.

Encontramo-nos em plena batalha. É preciso que a ganhemos o mais rapidamente possível.

mente possível. Porque dessa batalha preliminar vai depender, como é óbvio, o desenvolvimento seguro de toda a nossa atuação posterior.

Cheguemos o quanto antes à inteligência e ao coração dos brasileiros. A todos nos dirigimos com a confiança mais absoluta nas soluções que propomos. Essas soluções, bem como os caminhos indicados para atingi-las, arrancarão da apatia aquelas camadas que às vezes se mostram sem horizontes, no primeiro momento de desluzimento em face do desmascaramento de demagogos e cavilhões nacional-reformistas que abusaram de sua boa fé, traído uma por uma das suas promessas de vésperas de eleição. Compentados de que é possível e, mesmo, cada vez mais fácil, sair da situação tremenda em que nos encontramos para a emancipação nacional e o início da construção de uma vida melhor e mais digna para todos, o proletariado e o povo, tendo à frente os homens de sua vanguarda mais combativa, o destacamento organizado da classe operária, o glorioso Partido Comunista do Brasil, darão indubitavelmente um grande impulso ao trabalho de es-

Assim, temos que alcançar as vitórias mais altas se soubermos galgar os êxitos de cada dia, degra por degra, em forma consciente e organizada, com o método e o estilo de trabalho necessário. Sem a insensatez dos improvisados mas sem pausa, tenacidade, com a abnegação e entusiasmo. Confiante em que há todas as condições para os êxitos e as vitórias da causa do povo e da pátria. Compreendendo que do nosso trabalho perseverante e ativo, no ritmo de quem pode e deve ganhar as batalhas a curto prazo, depende a mais rápida e mais completa realização das nossas tarefas históricas em seu conjunto, desde as aparentemente insignificantes, até as mais elevadas e finais, em que aquelas se somam.

E' com essa clareza do problema e com esse espírito combativo que a nossa luta destes dias progredirá, de sucesso em sucesso: pela difusão mais intensa e mais completa do projeto de Programa de salvação nacional.

clarecimento, arregimentação e unidade das forças que constituem a maioria esmagadora de nossa população.

Essas forças majoritárias, que representam mais de noventa por cento da nação brasileira, e podemos dizer mesmo sua totalidade, pois os traidores serviais do imperialismo americano se excluíram praticamente da comunidade nacional, estão em condições de formar no mais curto prazo, e por toda a extensão do país, a começar pelas grandes empresas, nas concentrações proletárias decisivas, os comitês nucleares de nossa grande Frente Democrática de Libertação Nacional, que terá como seu pedestal a aliança operário-camponesa e abrangerá todas as classes e camadas inclusive os industriais, comerciantes e agricultores ricos, não conformes com o atraso e a miséria resultantes da dominação lanque, não dispostos a deixar que a política de traição nacional do atual governo os arraste à falência e lance o país na mais grave catástrofe.

Sabemos que nenhuma forma de organização e nenhuma ação vigorosa podem ser coronadas de triunfo se impulsionadas apenas pelos ventos dos protestos espontâneos, sob a premência das necessidades econômicas.

Assim, temos que alcançar as vitórias mais altas se soubermos galgar os êxitos de cada dia, degra por degra, em forma consciente e organizada, com o método e o estilo de trabalho necessário. Sem a insensatez dos improvisados mas sem pausa, tenacidade, com a abnegação e entusiasmo. Confiante em que há todas as condições para os êxitos e as vitórias da causa do povo e da pátria. Compreendendo que do nosso trabalho perseverante e ativo, no ritmo de quem pode e deve ganhar as batalhas a curto prazo, depende a mais rápida e mais completa realização das nossas tarefas históricas em seu conjunto, desde as aparentemente insignificantes, até as mais elevadas e finais, em que aquelas se somam.

E' com essa clareza do problema e com esse espírito combativo que a nossa luta destes dias progredirá, de sucesso em sucesso: pela difusão mais intensa e mais completa do projeto de Programa de salvação nacional.

Página 2

IMPRESSA POPULAR

RIO, 10-1-1954

Os Navios Podem Ser Construídos no Brasil

INDIGNAÇÃO DOS OPERÁRIOS NAVAIS COM A COMPRA DE 12 NAVIOS AMERICANOS PELO GOVERNO DE VARGAS — A REFORMA DO "ARATIMBÓ", UM EXEMPLO

REINA grande indignação entre os operários navais contra o ato do governo Vargas que vem de adquirir 12 navios nos Estados Unidos, ao invés de mandar construí-los nos estaleiros navais. O governo de Vargas, servindo aos interesses dos imperialistas americanos e aos seus próprios, procura por toda forma destruir os estaleiros nacionais.

Prova da capacidade de nossos estaleiros

No dia 7 passado, a bordo do "Aratimbó", foi realizado um almôço em comemoração ao término do reaparelhamento deste navio, que sofreu profundas modificações saindo inteiramente novo, numa prova a mais da capacidade dos operários e das condições dos estaleiros. Os 12 navios que Vargas comprou nos E.E. Unidos bem poderiam ser cons-

ros da Companhia Costeira vêm mais uma vez confirmar este fato.

O imperialismo e Vargas lançam o desemprego

Diante da falta de proteção ou incentivo do governo Vargas e das negociações com os americanos, diversos estaleiros foram fechados (Hidrau-

lica, Wilson Sons, Guana- bara, Cruzeiro do Sul) e milhares de operários lançados ao desemprego. A maioria sem receber suas indenizações. Lacaio fiel do imperialismo americano, para servir o governo de Vargas não vacila em sacrificar a indústria nacional e lançar à fome e miséria os operários.

(Da Sucursal)

Disputados em Volta Redonda Exemplares da IMPRESSA Com o Programa do P.C.B.

VOLTA REDONDA, 9 (Do correspondente) — Todos os exemplares da IMPRESSA POPULAR de 1.º de janeiro, quando saiu publicado o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, esgotaram-se rapidamente.

Ainda hoje, os números do jornal, passando de mão em mão, são avidamente disputados pelos trabalhadores, principalmente pelos operários da Companhia Siderúrgica Nacional.

Esse grande interesse pela palavra e a orientação do PCB mostra que cada vez mais o proletariado de Volta Redonda robustece seu espírito revolucionário e luta com firmeza pela libertação de nossa pátria do jugo do imperialismo norte-americano sob a direção do Partido de Prestes.

Memorial Pelo Reatamento de Relações Com a URSS

DUQUE DE CAXIAS, 9 (Do correspondente) — Um memorial foi endereçado ao Presidente da República exigindo o reatamento das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética e demais países do campo do socialismo. Assinam o documento as seguintes pessoas: Floriano Braga, Francisco Ataíde, Antônio Guilherme da Silva, Lia de Sá, Maria de Sá Guimarães, Clarisse de Oliveira, Carmélia Ferreira Lima, Maria de Lourdes Silva, Maria Nogueira, Mário Silva, Zilda Vargas da Silva, Carmen dos Santos, Pedro Rodrigues, Abigail M. Rodrigues, Joel Rodrigues, Manoel Rodrigues, Flávio Ernão, Martins Ernão, Maria de Oliveira, José Soares, José dos Santos, Pedro dos Santos, Carlos Alberto, Francisca dos Santos, Ana dos Santos, Alexandrina Costa Santos, Olimpio Lopes, Terezinha da Cruz e Silva, Nicácia Silva, Maria Santos, José da Silva, Júlia da Silva, Guilherme Fernandes, Eurico Martins, Hermínio Machado e mais 51 assinaturas.

Em Meriti

CONFERÊNCIA DO VEREADOR AFONSO CELSO

Hoje, às 17 horas, na Câmara Municipal de São João de Meriti, o vereador Afonso Celso, do legislativo de Niterói, realizará interessante palestra sobre o tema "Impressões de viagem à Europa". Uma comissão composta dos senhores vereadores Gumerindo Clemente Pereira, industrial Pedro Elvino, comerciante Benjamin Marques, vereador Mouric Lima, operário Enio Gama Moreira e escritor Adalberto Bonneres Vieira, está convidando o povo a assistir a importante conferência.

DOIS MIL CRUZEIROS, O SALÁRIO-MÍNIMO PARA FRIBURGO

Reunião, hoje, de representantes de todos os sindicatos locais

NOVA FRIBURGO, 9 (Do correspondente) — No dia 5 do corrente reuniram-se na sede do Sindicato dos Têxteis os presidentes dos sindicatos em Construção Civil, dos Padeiros e dos Têxteis, não tendo comparecido à sessão, por motivo de força maior, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Na referida reunião ficou as-

sentada a realização de uma assembleia sindical de todos os trabalhadores de Nova Friburgo no dia 10, domingo, a fim de discutir e aprovar nova tabela de Salário-Mínimo e indicar seus repre-

sentantes à reunião da comissão de salário-mínimo que se reunirá a 12 do corrente, terça-feira, em Niterói. Os friburgueses lutarão pela fixação do salário-mínimo em 2.000 cruzeiros.



TIC-TAC é total!



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRÉL. DA INDEPENDÊNCIA 4, 31 1094 e 1.º AND. TEL. 42.7771

GELADEIRA

- ★ CONserta-se
- ★ REFORMA-se
- ★ PINTA-se À DUCA

CHAME 289582-323868

COMPRA-SE GELADEIRA

Peça CAFÉ PAULICÉA

O Café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

PELOS JORNAIS

O «O Globo» publica uma matéria sob o título: «Trabalhadores e militares poderão ter sua casa própria».

Tipico exemplo de informação deturpada propositalmente. A Cia. N. S. das Grúas, dirigida pelo Coronel D. Jaime Câmara, quer esculhar as terras de 500 lavradores, que trabalham nas fazendas de Sete Rios, Guandu e Guandu do Sena. Grande parte desses lavradores trabalham ali há mais de 40 anos. Para levar a cabo seus desígnios, a Companhia usa de recursos os mais torpes. Por exemplo, que o roubo das terras é para fornecer casa própria a trabalhadores e militares. Na verdade, o que ela faz é vender as terras roubadas a quem quiser comprar, inclusive a militares.

O jornal de Roberto Marinho, no entanto, finge ignorar os antecedentes e tenta fazer passar gato por lebre. Eis um exemplo típico da tão propagada «objetividade» da «adida».

«COMPLÔT: CONTRA O CINEMA

Ainda «O Globo» estampa uma entrevista do presidente da Cia. Vera Cruz, Franco Zampari. Diz o entrevistado:

«A empresa cinematográfica foi levada à ruína em consequência de um complô contra o cinema nacional. Logo que os filmes da «Vera Cruz» tiveram projeção mundial (como é o caso do «Angacete») procuraram entrar o desenvolvimento da Companhia».

E acrescentou que a cinematografia brasileira não tem amparo do Governo Federal. O certo das companhias estrangeiras distribuidoras foi tão grande que agora o acusado é Zampari.

O que «O Globo» não publicou, por motivos óbvios, é que o produtor tem de pagar 27 por cento às companhias distribuidoras americanas, 15 por cento aos exibidores e 10 por cento a título de publicidade.

Eis como se sufoca a cinematografia brasileira.

ZOMBANDO DA MISÉRIA

O vespertino de Chatô, «Diário da Noite», publica:

«VIDA DE CACHORRO É BEM MELHOR... — Talvez muita gente não saiba que há regiões em nosso país, onde é costume as famílias promoverem banquetes para cachorros. Isso acontece, geralmente, no dia da festa de São Roque, em pagamento de promessas. Comparecem cães de luxo, dos vizinhos e muitos «vira-latas» apanhados caridosamente nas ruas».

E' a própria «adida» a reconhecer que até encherro de rico passa melhor do que os trabalhadores. E isso não acontece só no dia da festa de São Roque. Os donos dos cães de luxo passam sempre melhor porque recebem dos trabalhadores o dinheiro com que se banqueteam.

NOVO CARRASCO

Informe a «Tribuna da Imprensa» que foi nomeado para diretor do SAM o sr. Guilherme Romano. O grande carrasco das populações faveladas passará agora a suplicar os grãos do SAM — já demasiado torturados pelos diretores anteriores.

CRETINISMO

Noticiando a assembleia dos marceneiros, diz o «Diário Cariocas»:

«Os comunistas pregam a revolta popular pró-salário-mínimo».

Sempre que uma medida visa beneficiar os trabalhadores, a «objetividade» é posta de lado. Os marceneiros apóiam a luta pela efetivação do salário-mínimo (Cr\$ 2.400,00), eis a verdade.

A revolta de que fala o «Diário Cariocas» é para que a caixa-patronal não deixe de funcionar. Grandíssimos cachorros!

Admissão — Gratuito

AO GINASIAL E COMERCIAL BASICO DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2608

ATENÇÃO!

ANUNCIEM NA NOVA RADIO ROSAL

Procurem o nosso corretor autorizado Enio Moreira, na Av. Arruda Neireiros, em frente à estação, 93 s/5

MAIS DE 4.500 VOTOS PELA PAZ

Na sede da Associação Feminina Fluminense realizou-se, no dia 31 de dezembro, a 5ª Apuração do Plebiscito Pelo Entendimento Entre As Nações. O resultado foi o seguinte: União do Pita, 771 votos; Duque de Caxias, 321 votos; Campos, 100 votos; de Brasília, 55 votos; de Macaé, 53; de Parnassio, 8. O total apurado até aquela data atingiu 4.522 votos. (Da SUCURSAL).

Convocação do M.A.I.P. (Campos - Estado do Rio)

Movimento de Ajuda à Imprensa Popular

Convocamos todos os sócios do M.A.I.P. da cidade de Campos e todos os AMIGOS DA PATRIOTA «IMPRESSA POPULAR» a comparecerem à importantíssima reunião para reestruturação do M.A.I.P. e estabelecimento de novas bases de AJUDA A SUCURSAL DA «IMPRESSA POPULAR» em seu escritório, à Rua JOAO PESSOA, 126, 2.º andar, domingo, dia 10, às 19 horas.

N. B. GUITTON — Diretor da Sucursal.

Festejado em Santo Aleixo o Aniversário de Prestes

MAGÉ, 9 — (Do correspondente) — O Distrito de Santo Aleixo, neste município, amanheceu em festa no dia 3, data natalícia do grande líder Luiz Carlos Prestes. Centenas de foguetes foram ao ar, acordando a população,

enquanto, em vários pontos operários e gente do povo demonstravam júbilo levantando brindes ao «Cavaleiro da Esperança».

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Reclamam os Trabalhadores de Niterói Salário - Mínimo de 2.400 Cruzeiros

AMANHÃ, NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO DO ESTADO DO RIO

Na última reunião da Comissão de Salário-Mínimo nada de prático ficou resolvido, continuando sem solução o importante assunto. Esperam entretanto os trabalhadores fluminenses conseguir um salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, seguindo as bases do salário do Distrito Federal.

APÊLO AOS SINDICATOS

O Sr. Jair Costa, ex-Presidente do Sindicato dos Comerciantes e um dos representantes dos trabalhadores na Comissão de Salário-Mínimo em palestra com nossa reportagem fez as seguintes declarações: — «Achamo-nos no momento em fase de estudos e não temos ainda coisas concretas sobre o salário-mínimo.

Por tal motivo torna-se importante o comparecimento dos Sindicatos para defender os interesses dos trabalhadores. Esta é uma questão fundamental para nós e tornam-se necessárias a vigilância e a participação dos Sindicatos».

FRENTE INTERSINDICAL: CR\$ 2.400,00

A Frente Intersindical lutará pela fixação das bases do salário-mínimo para os trabalhadores de Niterói e S. Gonçalo, levando em conta que o custo de vida nestes dois municípios equivale ao do Distrito Federal. A Frente Inter-

sindical já tomou as primeiras medidas para assegurar esta reivindicação.

PRÓXIMA REUNIÃO

A Comissão de Salário-Mínimo se reunirá no próximo dia 11, segunda-feira, às 9 horas, no Edifício do IAPTEC, para nova discussão do momentoso assunto.

(DA SUCURSAL)

Amanhã, Outra Reunião. Preparatória da Conferência dos 4 Grandes

BERLIM, 9 (A.F.P.) — Os quatro representantes dos altos comissários reuniram-se hoje de manhã em Karlsruhe, quartel-general da administração soviética, em Berlim.

Estavam assistidos pelos seus conselheiros políticos o sr. Sergio Dengulne, representante da alta comissão soviética, o major-general Thomas S. Timberman, comandante norte-americano de Berlim, o general Cyril Coleman, comandante britânico, e o general Pierre Mancaux-Demiaux, comandante francês.

REUNIÃO AMANHÃ

BERLIM, 9 (A.F.P.) — Os representantes em Berlim, dos Quatro Altos Comissários na Alemanha, se reunirão pela terceira vez a 11 de corrente, segunda-feira próxima, no Q.G. americano.

Após a reunião de hoje, que durou mais de oito horas, foi distribuído o comunicado quadruplo seguinte: «Realizou-se hoje nos escritórios do Alto Comissário soviético, a segunda reunião dos representantes em Berlim dos Quatro Altos Comissários na Alemanha. Estavam presentes: o sr. S. A. Dengulne, representante soviético; general Timberman, representante americano; general Coleman, representante britânico; e general Mancaux-Demiaux, representante francês.

No curso da reunião, os delegados continuaram o exame da questão do edifício em que a conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores deve se realizar, assim como de outros problemas técnicos que com o assunto se relaciona. A próxima reunião dos representantes dos Altos Comissários será a 11 de janeiro, no Q.G. americano.»

Não há Obstáculo à Melhora Das Relações

PARIS, 8 (AFP) — O órgão «L'Europe Nouvelle», por uma Democracia Popular, dedica um editorial do seu último número à trégua internacional. Esse jornal, como se sabe, aparece em Bucareste e foi a agência oficial rumena «Ager-press» que divulgou hoje o mencionado artigo.

Declara notadamente: «A

União Soviética sempre atribuiu uma importância muito grande às negociações diretas entre os Estados tendo em vista concluir acordos aceitáveis por todos. Por esse motivo ela se declarou pronta a participar de qualquer negociação privada ou diplomática a respeito do emprego da energia atômica como também da conferência

que deve se abrir no dia 25 de janeiro em Berlim. O jornal conclui o seu editorial expondo a tese do sr. Malenkov, segundo a qual não há obstáculos reais à melhora das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, nem tão pouco ao reforço dos tradicionais laços de amizade que unem os povos dos dois países.

O FILHO DE GETULIO COM OS OLHOS NO DINHEIRO DOS OPERARIOS

Manoel Vargas Pretende 112 Milhões do I.A.P.I.

Revelação feita por um conselheiro do Ceará na reunião da Comissão de Previdência

Representantes sindicais dos Estados (quarenta) junto à Comissão Permanente Nacional do I Congresso Brasileiro de Previdência Social discutiram, na reunião de ontem, assuntos ligados à administração dos Institutos de Previdência e à aplicação imediata do novo salário-mínimo fixado pelas Comissões Estaduais.

MANEJO NA «MARINHA» DO I.A.P.I.

Discutindo-se o Dec. n.º 34.828, de 23-12-53, do D. N. P. S., assinado pelo Sr. Jango Goulart, que regula as atribuições dos Conselhos Sindicais das instituições de previdência, o Sr. Valdemar Luiz Alves, conselheiro do IAPI e representante dos Sindicatos do Ceará na Comissão Permanente, fez as seguintes revelações: figuras de proa na alta política nacional pretendem arrancar milhões do Instituto em financiamentos para seus negócios particulares. O filho de Getúlio, Manoel Vargas, em outubro do ano passado, após portanto, a realização do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, e de suas resoluções do conhecimento do Ministério do Trabalho, fez dois pedidos de financiamento ao IAPI no valor de 112 milhões de cruzeiros (um de 102 e outro de 10 milhões). O processo está no Conselho para parecer. Os Conselheiros têm sido «conversados».

FORA COM AFONSO CELSO

A administração do presidente do IAPI, Sr. Afonso Cesar, continua a ser impopularmente criticada à base de fatos denunciados por representantes dos Estados do Norte e Nordeste, particularmente. A substituição se impõe. Entretanto, ponderaram alguns, se o Sr. Getúlio Vargas substitui o atual presidente do IAPI, há de colocar em seu lugar um outro igual. Assim, o certo é mesmo o que determina a Resolução do Congresso: lutar para que os órgãos de direção dos Institutos sejam dirigidos por trabalhadores contribuintes.

SALÁRIO-MÍNIMO

Discutiu-se a questão da aplicação dos salários mínimos fixados pelas Comissões Estaduais. Estava presente o Sr. Nireu da Cruz Cesar, presidente da Comissão de Salários-Mínimos do Distrito Federal, e mais o deputado Roberto Moreira e o presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelário e de Similares, Sr. Luiz Augusto da França, ambos representando a Comissão Inter-sindical pela Aplicação do Salário-Mínimo.

O Sr. Nireu mostrou que somente um poderoso movimento nacional determinará a homologação dos novos

salários-mínimos. As forças do poder econômico estão unidas e agindo, disse. O deputado Roberto Moreira, em nome da Comissão Inter-sindical, saudou os membros da C.P.N. e falou sobre a necessidade da união dos trabalhadores brasileiros para a defesa e melhoria da previdência social. Sobre o salário-mínimo, apoiou e reforçou as palavras do presidente da Comissão do Distrito Federal. Houve, por fim, uma decisão, resultado da proposta do líder textil pernambucano: a C.P.N. recomendará a todos os Sindicatos que, até o dia 22 sejam feitos grandes movimentos de âmbito estadual, exigindo ao governo a imediata homologação e aplicação dos salários fixados pelas Comissões. A C.P.N., de acordo com os relatórios enviados dos Estados, marcará dia e hora para grandes manifestações (comícios, passeatas, paralisações, se necessário) simultaneamente em todas as capitais do país.

APOIO AO CONGRESSO DA MONAZITA

Teve início ontem, em Vitória, o Congresso de Defesa da Monazita e do Mnério de Ferro. O represen-

tante capichaba. Sr. Hermonogenes Lima Fonseca, usando da palavra, explicou que os trabalhadores de seu Estado deram inteiro apoio a esse conclave porque sofrem as consequências do assalto lanque dos nossos minérios.

NEM JANGO NEM VARGAS

Constavam do programa da reunião visitas ao Ministério do Trabalho e ao Presidente da República. Falharam ambas. O pupilo permaneceu nos seus pagos, ocupado com a preparação de sua campanha eleitoral e com os seus rebanhos, e Getúlio mandou dizer que ficaria em Petrópolis para assistir à festa de contrato de casamento do filho.

E, não tendo sido recebidos pelas duas autoridades do governo, os delegados à C.P.N. concluíram o debate dos pontos do temário e deram por encerrada a reunião.

Você já viu Democracia Popular?

Partiu Zatopek Encantado Com o Brasil

Gente cordial, de bom temperamento, essa gente paulista! — Um resfriado e a pista do Pacaembu não lhe deixaram bater um novo recorde — Gonzaga fez uma boa corrida — Brasil, um país de destaque que precisa de intercâmbio — Reportagem de ORIOVALDO RANGEL —

Emil Zatopek, o homem locomotivas, esteve mais algumas horas no Rio de Janeiro e lá se deu ontem, precisamente às 16.10, quando de volta de São Paulo, onde participou da monumental corrida de São Silvestre, seguiu para Montevideo, Buenos Aires.

FALA O HOMEM LOURO

Acercamo-nos de Zatopek e de seu jovem técnico, que foram recebidos pelo ministro da Técnico-eslováquia, Sr. Jean Cech, e este, através, prontificou-se a servir de intérprete na rápida conversa com o sorridente e simpático atleta.

Qual a impressão que leva do povo brasileiro, e principalmente da cidade e do povo paulista?

— A melhor possível. Foi uma excursão muito agradável e, falando como desportista, encontrei uma grande manifestação de simpatia para com minha pessoa. Estou deveras impressionado com o crescimento de São Paulo, é uma cidade muito moderna. Achei o povo paulista um interesse desusado pelas competições atléticas, o isso é bom. É uma gente cordial, de bom temperamento, essa gente paulista. Imagine que, ao visitar uma loja, fui reconhecido, e os empregados não souberam o que fazer comigo (e fazendo blague), somente não me convidaram a ser sócio da loja por que ela tem um único dono...

— O clima brasileiro produziu a sua performance? Alguns jornais haviam notado que você tentaria

ter seu próprio recorde; acredita ter sido o calor um empêcho?

— Na verdade, um clima frio é mais agradável, mas não creio que o clima tenha influido na minha corrida. Apenas menciono um resfriado, que me dificultou um pouco, e a pista do Pacaembu, que, por ser feita às pressas, deixa a desejar, ainda. Estávamos satisfeitos, mas esperamos o homem locomotivas beber o último gole de seu suco de laranja para fazer as derradeiras perguntas.

— Sente-se em perfeita forma, ou está um pouco abalado em seu estado físico?

Qual o atleta que mais o impressionou na S. Silvestre? O Brasil deve manter sempre intercâmbio esportivo com outros países?

— Estou bem disposto. Apesar do intenso calor, três dias não deram para me abalar.

Sobre o atleta que o impressionou vivamente, disse que Luis Gonzaga (pertencente ao Flamengo), terceiro colocado, fez uma bela corrida.

— Quanto ao intercâmbio esportivo, o Brasil deve mantê-lo, pois é um país de destaque, e isso só lhe poderá ser útil.

Grande Queima de Livros

SÓ ESTA SEMANA

Para acabar com a seção de varejo, a EDITORIAL VITÓRIA está oferecendo o estoque de sua loja a preços de liquidação.

LIVROS DESDE UM CRUZEIRO

Aproveitem — Só esta semana

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13.º ANDAR, SALA 1306-RIO

Ainda Sem Solução a Crise Ministerial na Itália

O PROGRAMA DO P.C.I. É O ÚNICO QUE SATISFAZ AS ASPIRAÇÕES DO PAÍS — PIETRO NENNI RECEBIDO PELO PRESIDENTE LUIGI ENAUDI —

ROMA, 9 (A.F.P.) — O sr. Luigi Einaudi, presidente da República, terminou suas consultas visando resolver a crise ministerial.

O sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista, que foi uma das primeiras personalidades políticas recebidas pelo chefe de Estado, reafirmou que a Democracia Cristã não pode, sozinho, satisfazer às exigências da situação atual e que crise como a atual fazem recuar os prazos marcados por essas exigências. O sr. Nenni

acrescentou que não proporia nome algum ao Presidente da República, pois o seu partido, que não pertence à maioria, não deve fazê-lo, ao que afirmou.

Acredita-se que o sr. Einaudi vai tomar, agora, um breve período de reflexão, para tirar as conclusões decorrentes de suas consultas.

Por outro lado, a direção do Partido Comunista da Itália, num comunicado, critica o programa da democracia-cristã como «inadaptado às exigências atuais e

qualifica de «razoável» o programa do Partido Social Democrata dirigido pelo sr. Saragat, mas lastima seu exclusivo alcance contra os partidos da esquerda. Enuncia ainda os diversos pontos do programa do partido, programa que apresenta como o único capaz de corresponder às aspirações do país.

COMUNICADO SOCIALISTA

ROMA, 9 (AFP) — Em comunicado publicado após uma reunião, na qual foi examinada a situação criada pela demissão do gabinete do sr. Giuseppe Pella, a direção do Partido Socialista Italiano «nenhistas» deu as bases sobre as quais poderia haver um entendimento com o Partido Democrata-Cristão.

1) Democratização do Estado e da sua estrutura administrativa e renúncia a qualquer discriminação entre os cidadãos.

2) Realização de um programa que permita vencer a crise de produção, de trabalho e de trocas comerciais, para conseguir uma melhoria do nível de vida da população.

3) Adaptação da política estrangeira italiana às perspectivas atuais de pacificação e de segurança coletiva.

AGRAVA-SE A CRISE NO ESTADOS UNIDOS

RECONHECE O VICE-PRESIDENTE DO C.I.O.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Emil Rieve, vice-presidente do C.I.O., anunciou hoje que o número de desempregados nos Estados Unidos é consideravelmente

maior do que o indicado nos números do Departamento do Comércio. Segundo ele, o número de desempregados se elevava atualmente a perto de 32.250.000, ao passo que segundo as cifras oficiais existem apenas 1.850.000.

O sr. Rieve precisou que citava esses algarismos para «contabilizar a recente tendência de encher o público com estatísticas feitas para mostrar que tudo vai muito bem». afirmou então que os Estados Unidos já estão afetados por uma «crescente regressão econômica».

FIRME A OFENSIVA DO GENERAL GYAP

SAIGON, 9 (A.F.P.) — O esquema da batalha do Meio-Lao, desencadeada há cerca de quinze dias, com a ofensiva das forças da República Popular do Vietnam no Laos 6, em suas linhas gerais, o seguinte:

Depois de um primeiro tempo durante o qual chegaram unidades da região de Thakhek, no Mekong, o general Gyap concentrou suas forças — avaliadas em dez batalhões — ao norte do Sano, afluente do Mekong, no qual se lança, a 40 quilômetros ao sul de Thakhek, e organizou uma base de partida no setor de Mahaxay, a 60 quilômetros a leste dessa cidade.

Na noite de segunda para terça-feira última, o general Gyap atravessou o Sano, com vários de seus batalhões.

Depois de novo prazo de expectativa, a batalha recomeçou. Vem durando há 48 horas, ao norte de Donghene, a 40 quilômetros ao nordeste do Sano. Por outro lado, o Laos do norte vem sendo, há algum tempo, teatro de grande atividade de guerrilha, atian-

do as unidades franco-laotianas nos setores de Vientiane, de Pakxeng e Muong Khua, este último situado a leste de Luang Prabang.

As forças do general Gyap atacaram a defesa avançada da base francesa aéreo-naval de Tourane.

Chu-En-Lai Denuncia as Violações Dos Lanques ao Ar mistício Coreano

Agentes de Chiang Kai Chek e Singman Ri assassinaram prisioneiros «refratários», industriados por americanos — Interrupção unilateral das conversações com os prisioneiros — Necessária a convocação imediata da Conferência Política

PEQUIM, 9 —

(Correspondência especial de Egidio SQUEFF) — Através de importante declaração tornada pública esta tarde, Chu-En-Lai, Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, acusa os delegados americanos de haverem interrompido em 12 de dezembro as discussões relacionadas com a Conferência Política sobre a Coreia e, a seguir, de, em 23 de dezembro, terem anunciado unilateralmente o fim das explicações aos prisioneiros «refratários» ao repatriamento. E, finalmente, que o general americano Hüll tentou uma ação coordenada, metodosamente preparada, visando obter no dia 23 todos os prisioneiros de guerra não repatriados, chineses e coreanos, para entregá-los a Chiang Kai Chek e Singman Ri.

Esta série de ações por parte do governo dos E.E.U.U. reflete obviamente a influência de certos grupos influentes americanos, os quais, fracassado seu intento de impedir o armistício na Coreia, tentam agora obstruir de qualquer maneira o Convênio sobre a Conferência Política da Coreia. Violaram seriamente o acordo sobre o repatriamento de prisioneiros de guerra estabelecido no acordo do armistício coreano e interromperam as explicações. Esta nova prova da natureza agressiva da política dos E.E.U.U. torna cada vez mais difícil uma solução pacífica para a questão coreana.

COAÇÃO LANQUE

Segundo o relatório da Comissão de Nações Unidas do Repatriamento, de 27 de dezembro, «nenhum prisioneiro chinês ou norte-coreano teve coragem de pedir repatriamento dentro dos campos da Coreia do Sul, pois eles estão sob controle de agentes secretos inimigos».

«A responsabilidade por tudo isso — afirma Chu-En-Lai em nome do Governo chinês

— cabe ao Comando das Nações Unidas. A seguir, Chu-En-Lai acusa que, depois que começaram as explicações aos prisioneiros, os agentes secretos de Chiang Kai Chek e Singman Ri, sob direta coordenação e instigação dos norte-americanos, instalaram-se nos campos de prisioneiros e ali cometeram inúmeros assassinatos e atos de terrorismo, utilizando a violência e ameaças de maneira a controlar e influenciar os prisioneiros de guerra.

Em sua declaração esta tarde, Chu-En-Lai afirma, depois de fazer outras acusações concretas de violações flagrantes do Tratado do Armistício por parte dos delegados lanques, que hoje, acima de tudo, o mais importante não é terminar agora as explicações e soltar os prisioneiros «refratários», mas, sim, convocar definitivamente a Conferência Política sobre a Coreia para chegar a um acordo que disponha sobre os prisioneiros. Entretanto, a par da convocação da Conferência, as explicações aos prisioneiros devem ser imediatamente reiniciadas de ambos os lados.

O pensamento dominante das declarações de Chu-En-Lai é de que tudo pode ser resolvido através dos caminhos da paz, das negociações sobre o Tratado de Paz na Coreia, de acordo com as aspirações de todos os povos do mundo.

APOIO A URSS

«Ao Assembleia Geral da ONU — afirmou Chu-En-Lai — decidirá discutir a questão coreana, os governos da República Popular da China e da Coreia do Norte estão dispostos e prontos a enviar seus representantes».

Chu-En-Lai afirma que a República Popular da China exprime todo seu apoio à proposta do Governo soviético sobre a Conferência dos Cinco Grandes, para adoção de medidas que diminuam a tensão internacional, no interesse de salvaguardar a paz e a segurança internacionais.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

ESPERANÇA DO POVO O PROGRAMA DO P.C.B.

acreditava mais que isso tivesse feito. Domingo um rapaz me vendeu um exemplar da IMPRENSA POPULAR, dizendo que trazia o novo Programa do Partido Comunista. Comprei o jornal e li o Programa. Digo a você o que disse a patrão lá em casa: mais uma vez Prestes está com a razão. Pensei muito e vi que esse homem está certo. Eu só sei ler e escrever, mas não quero que meus filhos sejam como eu. Mas, hoje em dia, filho de operário não pode estudar. Fico um programa quer que fique analfabeto para não conhecer seus direitos.

A OPINIÃO DE UM COMERCIANTE

O Brasil atravessa um período de depressão moral e econômica, disse-nos o comerciante Francisco Fontes. A nossa juventude e a nossa infância vivem se depravando, em consequência do abandono e da falta completa de assistência. O povo não tem direitos, só tem deveres. A produção cada dia é menor e mais cara. Existem no Brasil, empresas estrangeiras como a Light que tudo fazem para impedir o desenvolvimento do país. Como negociante posso citar um exemplo. Há dias, a «Fábrica de Calçados Alianças», aumentou o preço de um par de sapatos de Cr\$ 145,00 para Cr\$ 205,00. Isto aconteceu em virtude de ter a referida fábrica aumentado as suas instalações e, para garantir o seu funcionamento, houve necessidade de comprar um grande gerador de força, o que encareceu o produto. Se a Light fornecesse energia barata e suficiente, a produção poderia ser também mais barata, o que beneficiaria o povo. E por isso que, ao ler o projeto de Programa do Partido Comunista, concluí que só com tal programa poderemos resolver os problemas do país.

O PROGRAMA É UMA MARAVILHA

No morro do Jacarezinho, onde vegetam milhares de trabalhadores, sentimos toda a calorosa adesão do povo ao projeto de Programa do P. C. B. Um alfale de nome Armando, nos disse:

— Se eles não nos pagarem até o dia 18, tenham certeza de que recorreremos à greve. O substituto do Ministério do Trabalho já disse que não tem força para obrigar os banqueiros a cumprir a portaria. Mas nós temos e vamos provar isso na concentração de terça-feira e na greve do dia 18.

Pedro Lustosa, também do Banco do Brasil, afirmou incisivo:

— Estamos cheios de manobras e proclamações. Só nossa unidade fará com

— Eu li o Programa, no domingo em que foi publicado. Para nós, que vivemos aqui como bichos, sem água, sem luz nem esgotos e com a polícia nos perseguindo como «desocupados», o Programa é uma verdadeira maravilha. Como podemos deixar de concordar com o Programa sabendo que ele sendo executado vai nos tirar desta lama e destas cavernas em que vivemos?

EU ESTOU COM O PARTIDO

Num grupo formado na alfabetaria, todos tinham lido o Programa. Os presentes apoiavam sem reservas as medidas indicadas pelo Partido Comunista para a solução dos problemas do país. Anotamos a opinião de um jovem, metalúrgico da General Elétrica:

— Os trabalhadores devem controlar os Institutos e a aplicação das leis trabalhistas, como diz o Programa. Nós, menores, trabalhamos como gente grande e ganha-

nos menos. Isto não está certo isto? Se o Partido Comunista dos descontos que são feitos, mas não temos assistência. O que se vê é desfalque em cima de desfalque. Se eu trabalhasse seis horas, poderia estudar, mas trabalhando 8 horas e

ainda fazendo «extraordinário», não posso. Meu barracão fica por cima da vala do esgoto e é bem por cima da vala que eu durmo. Está certo isto? Se o Partido Comunista quer mudar essas coisas erradas, eu só posso estar com ele.

Reunião...

Congresso de Cinema, do Congresso de Energia Elétrica da Assembleia Nacional de Mulheres, realizada em Porto Alegre, além de entidades como o Centro de Petrólio, Comissão Central de Ações Militares, etc., e, esta semana, da Assembleia Legislativa de Sergipe.

DEBATE PRELIMINAR

Com o objetivo de realizar um debate preliminar do Temário já divulgado, a Comissão Preparatória programou e convocou, para o próximo dia 3 de fevereiro, no Rio de Janeiro, uma Reunião Nacional, em que será dado o balanço de toda a campanha

e serão aprovadas medidas gerais da organização, propaganda, etc., necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos da Convenção.

Sobre essa reunião preliminar, o general Pêleteiro Cardoso fez o seguinte apelo: «Em nome da Comissão Preparatória conclamo o povo do Distrito Federal a apoiar esse encontro e, para isso, desde já devem ser realizadas reuniões, palestras, debates, etc., com a indicação de representantes de entidades e setores profissionais, para que participem da reunião prevista. É indispensável a presença de representantes de todos os Estados que, através de um programa de mobilização popular, deverão designar personalidades que venham trazer à reunião do dia 3 de fevereiro as opiniões, sugestões, críticas, etc., que julgarem oportunas.

E concluiu:

— Assim, conta a Comissão Preparatória, no Intimisticado dos trabalhos, de Norte a Sul do país, para que a Reunião Nacional do dia 3 de fevereiro tenha o seu objetivo de fator decisivo para a elevação do nível e aprofundamento dessa patriótica campanha contra a dominação do país pelos trusts norte-americanos e por uma grande Convenção, em que se elabore um programa de ação comum pela emancipação do Brasil.

Depois de...

ra provar aos patrões que estamos dispostos a conquistar os 30% com nossa unidade.

E acrescentou ainda: — Se eles não nos pagarem até o dia 18, tenham certeza de que recorreremos à greve. O substituto do Ministério do Trabalho já disse que não tem força para obrigar os banqueiros a cumprir a portaria. Mas nós temos e vamos provar isso na concentração de terça-feira e na greve do dia 18.

Pedro Lustosa, também do Banco do Brasil, afirmou incisivo:

— Estamos cheios de manobras e proclamações. Só nossa unidade fará com

que os 30% venham para o nosso bolso. E a forma de mostrar nosso desejo de conquistar o aumento é comparecer à concentração de terça-feira. Se os patrões não cederem, não tenham dúvidas: entraremos em greve no dia 18.

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Depois de...

Em Greve os...

Comissão Permanente de Previdência Social, que congrega dirigentes sindicais dos Estados e que esteve na assembleia, que decretou a deflagração da greve.

Vacas Bravas...

visto no transporte e foi aos Estados Unidos. Além dessa invulgar prova de confiança de F.B.I., o teórico da Vaca Brava teve o privilégio de presidir, na América do Norte, um conclave de parlamentares ocidentais e cristãos, ajustados cem por cento ao padrão do cosmopolitismo capitalista. De lá disse conclave, apesar dos afazeres da presidência, ainda sobrou tempo, ao corajoso sr. Velasco, para telegrafar a um colega do Senado, pedindo que votasse o aumento das passagens dos bondes da Light.

Eis por que, voltando nos currules goianos, agarrado de unhas e dentes à cauda de sua rediviva Vaca Brava, o socialista da Light condena, com ares de professor de sociologia, o combate concentrado à dominação imperialista americana, sob pretexto de que capitalistas espoliadores são capitalistas espoliadores, sejam americanos ou não.

At está uma doutrina que se ajusta como luva aos interesses não apenas da Light, cujas passagens o senador Velasco viu com prazer aumentadas, mas também aos interesses da Standard, da Bond and Share, da United States Steel Corporation e de todos os testículos do imperialismo americano.

Hoteleiros e Enfermeiros em Assembléia Conjunta

Trabalhadores no comércio hoteleiro e de similares e empregados em Casas de Saúde e Hospitais, mais de 80.000 assalariados ao todo, estão unidos por um Pacto de Ação Comum na luta pela conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

ASSEMBLEIA CONJUNTA

Lutam os trabalhadores dessas duas categorias

- ★ Pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros
- ★ Extinção imediata do desconto-utilidade

pela aplicação imediata do novo salário-mínimo fixado pela Comissão do Distrito Federal sem desconto de

alimentação e utilidades e sem a cláusula de assiduidade integral. Por isso amanhã, segunda-feira, às 15 horas, se reunirão em assembléia conjunta na sede do Sindicato dos Enfermeiros, à Rua Senador Pompeu nº 129, para discutir detalhes acerca da campanha que vão empreender.

Dispostos à Luta Pelo Aumento Os Metalúrgicos da Santa Luzia

Na Metalúrgica Santa Luzia o aumento de salários imediato é reivindicação mais sentida. A maioria dos operários ganha, em média, pouco mais de 50 cruzeiros diários, quantia insuficiente diante do elevado custo da vida. Ademais, quase todos são pais de família numerosa, residem em subúrbios distantes, o que significa: ser obrigados a elevadas despesas de alimentação, colégio, médico, farmácia etc., e também o transporte diário.

A luta por aumento de salários em que se empenha atualmente a corporação metalúrgica é, portanto, muito sentida na Santa Luzia. Os operários possuem sua Comissão de Salários local, têm realizado várias reuniões e discutido o andamento da campanha. Segundo afirmaram, estão presentes as grandes as-

sembleia que o Sindicato realizará no próximo dia 15. **ASSEGURAR O SALÁRIO-MÍNIMO** Curo problema tem prendido a atenção dos operários dessa empresa: é o aumento de 2.400 cruzeiros. Como é sabido, o sr. Getúlio Vargas, em prome-

Exigem ademais a aplicação imediata do salário-mínimo de 2 mil e 400 cruzeiros e protestam contra a ameaça de Getúlio de diminuir a cifra estipulada pela Comissão de Salário Mínimo — Contra o pouco caso do Sindicato que não dá atenção às reivindicações dos metalúrgicos

são de industriais, afirmou que exigirão da diretoria do Sindicato providências contra a ameaça de Getúlio. Isto significa — disseram os operários — mandar diminuir ainda mais os 2.400 cruzeiros, já, por si só insuficientes.

Por isso, afirmaram que exigirão da diretoria do Sindicato providências contra a ameaça de Getúlio. Isto significa — disseram os operários — mandar diminuir ainda mais os 2.400 cruzeiros, já, por si só insuficientes.

MAIOR ATIVIDADE DA DIRETORIA

Os operários da Santa Luzia nunca deixam de lutar a qualquer assunto a atual diretoria do Sindicato. Para eles os atuais diretores não estão dando a devida assistência às suas lutas e problemas, têm mesmo deixado todos os completamente desamparados. Exemplo disso foi o caso que nos contaram: não faz muito tempo a empresa alterou o horário de entrada do serviço de 6 para 7 horas sem qualquer aviso prévio aos operários, os quais em sinal de protesto recusaram-se entrar para trabalhar. A iniciativa do protesto coube ao próprio, delegado sindical, que imediatamente procurou o apoio da diretoria do Sindicato. Eis o que afirmaram os operários: — Pois bem, ficamos



Outro flagrante colhido quando os metalúrgicos da "Santa Luzia" falavam à IMPRESSA POPULAR

completamente desamparados. Não tivemos a assistência que pedimos. Apenas o secretário do Sindicato andou por aqui, mas nem o menos falou conosco.

Numerosos outros casos foram narrados ainda sobre a atuação da atual diretoria, entre outros este: há uma lanchonete mecânica na empresa que prejudica a saúde de todos os que com ela trabalham. A atmosfera da seção fica impregnada de pó de bronze, que é absorvido pelos operários com grave prejuízo para sua saúde. Por sua vez, a empresa não lhes fornece as máscaras necessárias de proteção. Um dos operários salientou:

— Fato que a atual diretoria foi incapaz de resolver essa situação. Assim, o presidente do Sindicato acompanhado por membros do Ministério do Trabalho, examinaram a seção da lanchonete tomando alguns apontamentos e, tudo ficou por isto mesmo. Até hoje nada tivemos como resultado.

E o pior é que, como afirmaram ainda, os trabalhadores não têm recebido nenhuma assistência da diretoria do Sindicato.

GOLPES PATRONAIS Assim desamparamos os operários da Santa Luzia

— Não foi atendido no Sesi

O trabalhador Abílio C. Oliveira, do Laboratório Ozório de Moraes, em fase de enfermidade de sua filha, Vera Lúcia, procurou o posto do Sesi em Vicente de Carvalho, no dia 6 último. Não atenderam sua alegação de que era ferido. Abílio voltou ontem ao Sesi e novamente não foi atendido. Desta vez alegaram que "os sábados não se atendem crianças". Em nossa redação, Abílio da Oliveira lançou seu protesto:

— O Sesi agora escolheu data marcada para que as crianças adoçam. Lanço meu protesto contra esta medida absurda, que muito bem desmascara a demagogia da "assistência social patronal".

isto, apelam para a diretoria: que mobilize todos os operários da Santa Luzia para as assembléias, com manifestos, com volantes, com palestras diárias com eles, e tenha firmeza nas lutas reivindicatórias, pois, só assim poderá conseguir a confiança de todos ali e levá-los para o Sindicato. De outro modo não tomará parte ativa na campanha por aumento de salários e fixação do salário-mínimo. Concluiu um dos operários: — Acho que nós, diretores sindicais de quem o patrão não tem medo, não podemos mais para a corporação e menos para a política.

QUEREM OS ALFAIATES A APLICAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO DE CR\$ 2.400,00

Fala à IMPRESSA POPULAR, o secretário do Sindicato, denunciando a manobra de Getúlio que quer reduzir esse salário — Luta pela aplicação ao lado de todos os Sindicatos — Correrão memoriais nas fábricas de roupas

Conforme foi amplamente divulgado, o sr. Vargas havia prometido sancionar, no dia 1.º do corrente, o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, já fixado para os trabalhadores do Distrito Federal, pela Comissão de Salário-Mínimo. Além da promessa não ter passado de demagogia, agora, como se anuncia, Getúlio declara que precisa ainda ouvir as reivindicações dos patrões, ou seja, de sua classe.

A Propósito ouvimos ontem o secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, sr. Djalma Marques de Oliveira, que declarou inicialmente:

— A promessa do sr. Var-



Djalma Marques de Oliveira

gas de sancionar o salário-mínimo de 2.400 é claro que não poderia passar da demagogia de fim de ano. Sua declaração de que vai ouvir os patrões é, portanto, uma ameaça de redução do salário mínimo fixado em proclamações e cartazes contra os trabalhadores.

LUTA PELA APLICAÇÃO

— O Sindicato sua diretoria e os alfaiates e costureiros — prosseguiram — repudiam a manobra que está sendo tramada contra o salário mínimo. Não há um alfaiate ou uma costureira que não esteja disposta a lutar pela aplicação imediata dos 2.400 cruzeiros. E queremos que ele vigore desde o dia 1.º de janeiro.

E mais adiante:

— Nosso Sindicato está integrado na Comissão Intersindical que é composta de quase todos os Sindicatos do Distrito Federal pela apli-

Vida Sindical

O Pelegrino Antônio Ribeiro Guimarães, presidente do Sindicato dos Padoleiros, instaurou dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, sem autorização de uma assembléia. Assim agindo temendo naturalmente seu desmascaramento em assembléia, pois sua administração tem se caracterizado pela traição aberta aos interesses da corporação. Diversos memoriais pedindo assembléia já foram entregues no Sindicato, mas o pelegrino Magalhães, agindo ditatorialmente, recusa atendê-los.

FRUTO DA TRAIÇÃO

Por ocasião da segunda greve dos marítimos, Linete Isaac dos Santos conseguiu afastar os oficiais de máquinas dos demais detores marítimos, com promessas de "garantias do governo para uma reivindicação". Mas as empresas de navegação não vêm cumprindo o acordo e por isso já na 3.ª. fase haverá uma greve redonda do Sindicato de Oficiais de Máquinas com a direção da Costeira para discutir a sonegação do pagamento dos atrasados. Estes são os frutos da traição de Linete.

FOGUISTAS EM ASSEMBLEIA

Vão se reunir em assembléia no próximo dia 12, às 18 horas, os Foguistas da Marinha Mercante, para discussão de assuntos gerais.

HOTELEIROS

Realizar-se-á amanhã uma assembléia conjunta dos trabalhadores em Hotéis e Similares, hospitais e casas de saúde do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1 — Novo salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 — Abolição de utilidades — Congelamento de preços.

SINDICATO DO FUMO

Vão se realizar no próximo dia 12, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, as eleições para renovação de representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Alimentícias.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores em construção civil de Mesquita, município de Nova Iguaçu, estão se movimentando no sentido de fundar uma entidade para lutar pelas suas reivindicações. A entidade poderá se transformar em Sindicato, que congregará todos os trabalhadores em construção civil do importante município fluminense. Com esse objetivo, os trabalhadores já programaram uma reunião, que deverá se realizar no próximo dia 20, em local e hora serem previamente anunciados.

FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

Vão se realizar no próximo dia 12, eleições para renovação de diretoria na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias do Rio de Janeiro. Os Sindicatos filiados à Federação estão vigilantes em torno dos propósitos de reeleição do pelegrino Antônio Francisco Carvalho, que há dois meses

atrás tentou realizar uma eleição fraudulenta.

RADICALISTAS

Dois chapas concorrerão ao pleito que terá lugar dia 16 do corrente no Sindicato dos Radicalistas. Uma é encabeçada pelo atual presidente, o pelegrino Norberto Lopes, funcionário do Ministério do Trabalho e "cumprimento" de quantos Ministros passaram por aquela Pasta. O outro candidato é o sr. Manoel Barcellos, atual presidente da Associação Brasileira de Rádio, e que conta com a simpatia da maioria dos radicalistas.

VENDEDORES DE FEIRA

A Associação Profissional dos Vendedores em Cabeceira de Feira transferiu por ato da Junta Governativa, as eleições, que estavam marcadas para o dia 4, por 30 dias, sendo que com antecedência de o dia 6 deste o prazo de 5 exata.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procure! COSTA — Telefone 25-6923.

Importante Etapa na Luta Dos Metalúrgicos

Ampla convocação da corporação para a assembléia do dia 15

Preparam-se intensivamente os metalúrgicos para sua grande assembléia do próximo dia 15. Toda a corporação será mobilizada através de manifestos, volantes, visitas de membros da Comissão de Salários e diretores do Sindicato aos locais de trabalho, etc. Dessa forma, é de esperar o maior

comparecimento a referida assembléia.

REUNIAO

Estas providências foram tomadas em resolução pela comissão de salário em sua reunião no Sindicato. Na ocasião, diversos oradores tiveram oportunidade de apreciar o desenvolvimento da campanha por aumento de salários, bem como criticar a orientação que a mesma vem tendo. Por exemplo, o trabalhador José Lellis da Costa citou a falta de propaganda, como um das causas fundamentais do pouco comparecimento nas assembléias até agora realizadas. E, a título de ilustração, denunciou que a Standard Elétrica, que deveria reunir-se nestes dias, para tratar do andamento da campanha, não tinha recebido qualquer convocação.

ETAPA

A assembléia do próximo dia 15 será um marco na campanha reivindicatória dos metalúrgicos. Durante os trabalhos serão apreciadas as respostas patronais ao pedido de aumento da corporação e acertadas as medidas que deverão marcar o novo rumo da luta.



Você já viu Democracia Popular?

VENDEMOS BARATO SEMPRE BARATO CADA VEZ MAIS BARATO
SAPATARIA RIBEIRO
(A CASA DO TRABALHADOR)
RUA BUENOS AIRES, 339

VENDEMOS BARATO SEMPRE BARATO CADA VEZ MAIS BARATO
SAPATARIA RIBEIRO
(A CASA DO TRABALHADOR)
RUA BUENOS AIRES, 339

DR. A. CAMPOS
(CIRURGO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operadas de boca — **HIGIENE FIXOS E MOVEIS** (Bancas) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 5 — 5.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 41 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 41-1571.

SEGURO Social
Alberto Carmo
ALICE MEDEIROS — Distrito Federal. A sua situação perante o Instituto dos Insalutários é a mais legal possível. Segundo deduzimos de sua carta você vem trabalhando numa empresa industrial há mais de quatro anos sem falhas e durante esse período vem sendo normalmente descontada na contribuição para o Instituto. Ora se isso vem acontecendo, é lógico que você está com seus direitos garantidos e em dia.

O que se torna necessário é você ter a certeza de que sua situação está regularizada pelo seu patrão. Peça para apresentá-lo os contra-recebidos dos recolhimentos de suas contribuições bem como tome nota do número das cadernetas de contribuição que você tem tido. Outrossim, verifique se sua carteira profissional está devidamente anotada. Se nela consta a data de sua admissão, as alterações havidas em seu salário, as férias concedidas etc.. Quanto mais em ordem estiver a documentação exigida, mais rápido será o andamento de qualquer requerimento seu no Instituto. O seu empregador deverá registrar a data de sua entrada na fábrica de acordo com os livros e você mesma poderá verificar o registro na Carteira Profissional, pois esse documento deve ficar em seu poder e não no do empregador. A única coisa que fica com ele é sua caderneta de contribuições uma vez que ele precisa fazer anotações mensais e destacar um recibo de recolhimento ao Instituto das contribuições descontadas.

Portanto quando você se sentir doente ou quiser alguma coisa do Instituto basta você dirigir-se ao posto mais próximo de sua residência e requerer. Ele naturalmente aguardará a solução do requerimento que pode ou não ser favorável. Quanto aos beneficiários, precisamos saber quais são os tipos de beneficiários para podermos informá-los as medidas preventivas que devem ser tomadas. Assim sem saber erramos que fazer inúmeras hipóteses e isto custaria muito espaço no jornal.

Volte portanto com maiores esclarecimentos que aqui estamos para atendê-la com satisfação.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Prisões Ilegais de Marítimos do Lóide

(Carta de um marítimo)

Recebemos de um oficial de náutica do Lóide a seguinte denúncia:

«O Lóide Brasileiro, procedendo de maneira completamente arbitrária, está mandando a Polícia do Litoral prender logo que cheguem ao Rio os imediatos e marinheiros fiéis dos navios que se verificam alta de carga. Essa maneira de agir é ilegal, pois não se pode mandar prender ninguém sem primeiro instaurar o competente inquérito administrativo, para apuração de culpa.

Além disso, os imediatos e fiéis não podem ser responsabilizados pela falta de carga, pois esta é embarcada e desembarcada sob o controle dos «separa-

dores» e conferentes dos portos, que verificam a quantidade de carga e sua procedência.

Já três casos se sucederam nos últimos dias, com os imediatos e marinheiros fiéis dos navios «Cuitabá», «Farrapo» e «Ascânio Coelho». Através da IMPRESSA POPULAR lanço meu protesto contra estas prisões absurdas e apelo aos Sindicatos de Oficiais de Náutica e Marinheiros para que tomem providências imediatas, não permitindo que tais fatos se repitam.»

Um xadrez, a fábrica "Rex"

(Do Correspondente)

Aqui, na fábrica de móveis «Rex» nós trabalhamos como se estivessemos dentro de um xadrez de

Distrito Policial. A fábrica é toda ela escura, não tem ventilação e nos dias de calor a nossa situação piora por que na fábrica não tem um bebedouro. As instalações sanitárias da fábrica são imundas e insuficientes para o número de operários da empresa. Não bastasse essa situação e ainda temos contra nós a maldita assiduidade integral. O patrão tudo faz para não pagar o repouso semanal. Por qualquer coisa inventa um motivo para fazer descontos no salário. Dentro do Sindicato vamos exigir que a fábrica coloque ventiladores e exaustores, luz suficiente, bebedouro com água gelada e instalações sanitárias decentes. Não podemos continuar concordando com os descontos que o patrão faz para não pagar o repouso e diminuir os nossos salários.

TERRENCOS DE PRAIA

PREÇOS: 9.000, 12.000 e 15.000 CRUZEIROS. SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANO. SEM PRESTAÇÕES DE 150, 200 e 250 CRUZEIROS MENSIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Tratar, diariamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1.1.º andar — (Antiga rua Larga) — Tel: 25-3839. ACEITAMOS CORRETORES — Linha de ônibus normal.

Oto Glória Esperará Até o Dia 15 Uma Resposta do América

10.000 CRUZEIROS, O "BICHO" DO FLAMENGO — Em caso de vitória sobre o Vasco no sensacional jogo de hoje, o Flamengo premiará os seus jogadores com "bicho" de 10.000 cruzeiros, isto sem contar com o prêmio pela conquista do campeonato, que será uma quantia mais elevada.

VASCO X FLAMENGO, O "Clássico Dos Milhões"

Uma grande peleja esta tarde no Maracanã — Triunfando, o Flamengo será o campeão carioca de 53 — Partida decisiva para os vascainos



Vavá, um dos bons atacantes do Vasco

COPA DO MUNDO Hoje: México e EE. UU.

MEXICO, 9 (APF) As equipes nacionais do México e dos Estados Unidos disputarão amanhã no México, a primeira das duas partidas eliminatórias das para a Taça Mundial de Futebol. O jogo se realizará no Estádio Olímpico da capital mexicana e espera-se uma assistência de mais de sessenta mil pessoas.

A segunda partida México-Estados Unidos será disputada quatro dias depois, dia 14, igualmente no México, por motivo de vantagens econômicas. Se ganharem os mexicanos, terão que enfrentar depois a equipe da França; contanto com a vantagem de jogar em seu próprio campo, num estádio que conhecem bem e onde, há algumas meses, conquistaram os brasileiros por 2 x 0.

conversa da semana

Campos de esportes, ginásios, pistas, estádios populares... eis um sonho de milhões de brasileiros, de milhões e milhões de jovens que em nossa pátria se empolgam pelas atividades esportivas, que vêm no esporte um meio admirável para a educação física, mas que, desgraciadamente, não têm, ou apenas raramente têm meios de praticá-la.

Esse problema da falta de meios para os jovens dedicarem-se aos esportes é particularmente sensível entre a juventude operária, explorada, mal alimentada e muitas vezes faminta. O que não quer dizer que tudo corra às mil maravilhas para os estudantes, comerciantes e jovens de todas as outras profissões. Pelo contrário. Quem percorre os terrenos baldios do Distrito Federal, nas manhãs de domingo, pode testemunhar a precariedade com que os jovens se exercitam no futebol. E isso para falar apenas no mais popular — e mais simples — dos nossos esportes. Que, para uma "pelada", até mesmo duas pedras (a meta), uma bola de meia e uma turma animada são o bastante.

Pois bem. Este sonho maravilhoso da juventude brevemente será uma bela realidade. O governo democrático de libertação nacional, que o nosso povo há de conquistar, realizará essa grande façanha. Que diz o item 18 do Programa do PCB? Lá está escrito: "Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção pelo Estado de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.". E isto não é apenas uma promessa, mas um programa que será cumprido porque é o próprio povo quem o levará à prática, através de um governo seu, um governo de libertação nacional. Sim, poderão dizer, é difícil. Não resta dúvida. Primeiro, será preciso livrar-nos desse governo que tudo promete de bom... mas, na hora de fazer, o que deseja é mandar os jovens brasileiros para a guerra, mas que promete proporcionar aos jovens facilidades de vida, mas que é contra a melhoria do salário-mínimo, mesmo uma pequena melhoria... Para o povo, porém, não há dificuldades que não possam ser vencidas. E com o mesmo entusiasmo com que os jovens limpam um terreno e preparam o campo para uma pelada, também limpam o governo desses homens que só trabalham para os americanos, que só sabem abrir as portas de nossa pátria para os ladrões dos Estados Unidos.

Sim, então teremos um governo que também ofereça para os esportes — e tanto mais cedo quanto mais lutarmos por ele. Um governo que torne possível a qualquer jovem — e não apenas filhos de pais ricos — praticar a natação, o atletismo, o "water-polo", enfim, todas as modalidades esportivas. Se hoje, com este governo explorador e explorado possuímos, quando imensas possibilidades se abrem para os nossos jovens? Quantos fenômenos como Ademir surgirão? Na Hungria, o vice-ministro dos esportes é um antigo craque, operário de uma fábrica, de uma metalurgia. Com o governo preconizado no Programa do PCB, também os jovens operários brasileiros terão abertas diante de si as portas de um futuro feliz e brilhante.

Alvaro MOTA LUI

Reviverá o Maracanã mais um de seus gloriosos dias. Tarde de gala, a de hoje no maior estádio do mundo, com a mais empolgante partida da temporada, com o clássico dos milhões, com o clássico dos milhões. Será um dia faustoso, espetáculo de rara beleza e magnitude, semelhantes às jornadas gloriosas da Copa do Mundo. O estádio colorido, agitado, comprimido, monstruoso.

Será um espetáculo agitado e grandioso que nos faz lembrar as competições esportivas mais importantes realizadas nos mais longínquos e tradicionais lugares. O Maracanã, amanhã é o Wembley da Inglaterra, o estádio do Dinamo, em Moscou.

E é nesse cenário que Flamengo e Vasco deglariarão num match praticamente de decisão.

O VASCO DA GAMA

A equipe do Vasco, que dará combate aos pupilos de Fleitas Solich, é sem dúvida a melhor do Brasil em valores individuais.

A polêmica de São Januário neste campeonato, veio de tropeço em tropeço, de o Flamengo é a sensação cedição de uma apresen-

Airton Moreira Sairá do Fluminense

Martin Francisco seria o técnico dos juvenis tricolores

Airton Moreira, técnico dos juvenis do Fluminense, não está em boas graças com o tradicional clube de Alvaro Chaves.

Isto por que o preparador não aceitou a renovação do contrato nas mesmas bases, pedindo mais, e não entrando em entendimentos a respeito da situação financeira.

O Fluminense já tem outro preparador em pauta para a substituição do irmão de Zezé Moreira. Trata-se, do "coac" Martin Francisco, atualmente técnico da Seleção de Minas.

Por esses dias teremos a resolução da contratação de Martin Francisco para o time de juvenis, que, como o de outras categorias, merece tanta atenção por parte do prêmio de Alvaro Chaves.

Revanche Bahia x Paraná
As pelejas de hoje pelo campeonato brasileiro de futebol

Hoje será realizada a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os jogos programados são os seguintes: GUAPORÉ X ACRE, em Porto Velho; GOIÁS X AMAZONAS, em Goiânia; PABO, RAIBA X PERNAMBUCO, em Recife.

AGORA ELI

O médio vascaino renovará contrato na próxima semana

Agora, é Eli o próximo. Na próxima semana os dirigentes vascainos procurarão o médio e entrarão em entendimentos.

O jogador não faz exigências, e não constitui problema para a renovação do contrato, desejando permanecer nas hostes da colina.

E' Uma notícia muito satisfatória para a família vascaina, que vê assim a

tação que louve os vascainos. Nem imprescindível se torna procurar adjetivos significativos para agrado dos adeptos do time de Esquerdinha. Simplesmente, ceponando os que esperavam a reedição dos feitos do certame passado.

Mas, a questão primordial, foi a decadência de alguns valores veteranos que, com suas apagadas exibições, contribuíram para a não harmonia e objetividade do "conze".

Fazia-se mister uma renovação, e que se faria já. O Vasco, então, melhorou de produção, e o triunfo sobre o Botafogo foi o início da reabilitação.

Entretanto, o quadro no terceiro turno, que confirmou a excelência de seu conjunto, foi ainda o Flamengo. Os cruzmaltinos não tiveram uma atuação segura.

No entanto, nessa pugna, caso a vitória lhes pertença, estarão os rapazes da colina em boas condições para a disputa de melhor de três. Tudo farão os vascainos para um bom resultado.

Esta, agora será a negra cruzmaltina entre cruzeiros e rubro-negros, que tiveram em suas duas partidas disputadas dois empates. Isto, é mais uma atração, das muitas, que o prêmio, oferecerá.

Os vascainos têm esperanças de um resultado favorável, desejando manter a "escrit" sobre os rubro-negros.

O FLAMENGO

do campeonato. Não há ne-fazemos cor com o torcedor andladrado: "E' o maior!!!"

O conjunto está admirável. Uma defesa bastante sólida, onde desponta esse az, que é Dequinha. Um ataque que "cospe fogo" com um Rubens "professor", e um Índio, maliciosíssimo. Fleitas Solich, o que veio, viu, o ambiente contra e contornou-o com sua extrema habilidade, classe e simpatia, venceu em todos os pontos.

Iniciou o preparador do Flamengo aos seus "munchachos" a firmeza e vontade da vitória. E' o Flamengo um clube que há nove anos não disputa um título, e tudo indica — não será dessa vez que deixará escapar.

E' bom ressaltar, que há muito não jogam os vascainos contra os da colina com

mo favoritos, e dessa vez irão à cancha como os mais prováveis vencedores.

Estão confiantes os flamengos, embora sem otimismo exagerado, da vitória, e do título de campeão de

1953, que ela lhes trará. E então os flamengos do Brasil inteiro poderão guardar o grito de triunfo guardado no recesso de gola há longos 9 anos: Campeão, Flamengo!

VASCO					
Belini	Oswaldo	Haroldo			
Mirim	Eli	Jorge			
Maneca	Vavá	Ipojuca	Pinga	Alvinho	
FLAMENGO					
Esquerdinha	Benitez	Índio	Rubens	Joel	
Jordan	Dequinha	Servílio			
Pavão	Marinho				
	Garcia				



Rubens, grande atacante do Flamengo

Lima Para o Botafogo

ESTARIA O ALVINEGRO INTERESSADO NO ATACANTE DO OLARIA



Lima, que estaria nas cogitações do Botafogo

Um dos mais sérios problemas com que vem se deparando a direção técnica do Botafogo reside no ataque, onde continua se fazer notar a falta de um bom meio preparador.

Com a contusão e o afastamento de Geninho, que em verdade já não mais correspondia às necessidades da equipe e merecia repouso, Gentil Carlosso tentou o aproveitamento de Zezinho, de Ruarinho e de outros, sem nenhum resultado concreto.

LIMA EM COGITACÃO

Elemento imprescindível em qualquer equipe, os meios de ligação de reais méritos existentes em nosso futebol dificilmente serão cedidos pelos clubes que dispõem dos seus serviços.

Maneca, um dos melhores que militam no futebol carioca, esteve nas cogitações dos alvinegros. Mas tudo não passou de mera pretensão. Os vascainos não cedem o craque balano, tanto que o jogador já renovou contrato.

A direção técnica do campeão do Centenário voltou agora as suas vistas para o atacante Lima, atualmente vinculado ao Olaria, onde não tem sido muito feliz. Lima teve a sua "época no América. Não repercutiu no Vasco a mesma performance, mas ainda é um bom valor, podendo ser útil ao quadro do clube da Rua General Severina. O seu "passo" custará apenas cem mil cruzeiros, e as demarções para a sua cessão ao Botafogo, aos próximos dias deverão tomar uma forma mais concreta.

Oto Glória e o América
O técnico esperará uma palavra do clube sobre a renovação até o dia 15 do corrente

Um dos mais sérios problemas para as agremiações do nosso futebol profissional é o da direção técnica de suas equipes. O América, que nos últimos tempos, tem contado com a colaboração de Oto Glória, inequivelmente com relativo proveito, principalmente se

se levar em conta a modestia do seu plantel, está a pita de ver-se privado do concurso do ex-preparador cruzmaltino.

ESP'RARÁ: ATE' DIA QUINZE

Oto Glória terminou o seu compromisso com os diabos-rubros. Está, portanto, livre para engajar-se nas fileiras do clube que melhor remunerar os seus serviços. Todavia Oto Glória, como, aliás, é natural, preferiria ficar onde está, a tentar a sorte em um ambiente o-v, estranho, onde uma série de fatores poderão concorrer para tornar ainda mais difícil o seu trabalho.

As demarções para a renovação do contrato foram encaixadas, mas a coisa não que nos parece está parada devido às cifras exigidas pelo técnico e as que lhe oferece o clube.

Oto Glória já deixou claro o seu propósito de procurar mudar de posto, caso até o dia 15 os dirigentes rubros não se decidirem a firmar novo compromisso nas bases que ele julga as únicas aceitáveis.

Vários clubes, tanto cariocas como dos Estados desejam engajá-lo em suas fileiras, pois acreditam na eficiência dos seus métodos.

TUDO A CRÉDITO
Rádios, Máquinas de Costura, Vitrolas, Toca-discos, Liquidificadores, Bicicletas, Material elétrico em geral.

Bazar dos Rádios
Av. MEM DE SA. 30 - LAFIA - Fone: 22-9757

ESTAMOS COMEÇANDO MAL

A não inclusão de Zizinho na seleção por causa dos acontecimentos de Lima será uma grande injustiça — A influência da paredegem atrapalhando o trabalho de Zezé Moreira

Dentro de breves dias, teremos os nomes dos jogadores convocados para a Seleção Nacional, que intervirá no próximo Campeonato do Mundo, isto é, se nosso "scratch" for pelos testes que não se nos assegura fácil nas eliminatórias desse certame.

Toda a imprensa esportiva já se pôs a postos, para examinar o assunto.

A convocação dos profissionais do futebol brasileiro desperta as maiores atenções.

Nós, que somos os reis da improvisação, que deixamos tudo para última hora, ainda não temos nem os nomes julgados capazes de arcar com a responsabilidade de defender uma seleção.

Há um certo zumb-zumb sobre os jogadores considerados "indisciplinados" participantes daquela malfadada Sul-Americana em Lima. "Quanto mais o jogador se comporta, mais os jogadores se comportam."

É a influência dos jogadores que mais uma vez tramam contra nosso bom sucesso no certame mundial. Por causa da irresponsabilidade de alguns figurões teremos desfalcação do nosso time de um "maestro" como Zizinho. O grande jogador não caiu nas graças pavorosas e, dizem, estar fora de cogitações.

E outros nomes mais de invulgar notoriedade no futebol, ficarão de fora.

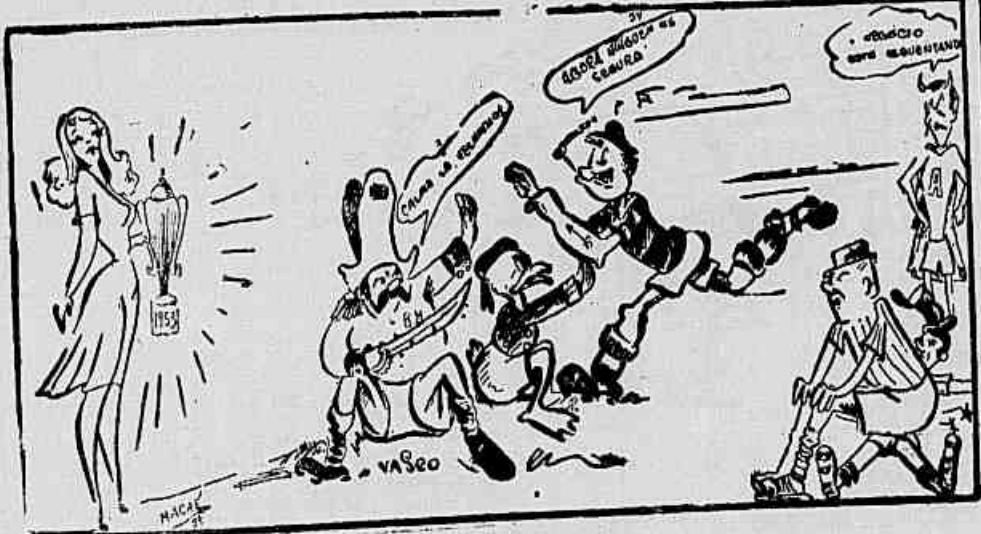
Isto é o maior dos absurdos. Urge protestar, para termos um "scratch" à altura, e não fazermos aquele fiasco da Copa do Mundo passada.

O que pretendem fazer — desde que se contentem a padrinagem. E reforçar o "scratch".



Zezé Moreira, técnico da seleção. Poderá ter o trabalho dificultado por causa da ação nefasta de alguns paredres.

firme — é uma medida antipática. Urge com-



CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria)
SAPATARIA CINTRA
Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

Programa do Partido Comunista do Brasil

O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES APRESENTA AO POVO O SEU PROJETO DE PROGRAMA — CAMINHO DA SALVAÇÃO E DO PROGRESSO DA PÁTRIA

CAI O BRASIL SOB O JUGO CRESCENTE DOS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS — O ATUAL GOVERNO É UM INSTRUMENTO DOS COLONIZADORES IANQUES — É INEVITÁVEL A REVOLUÇÃO AGRÁRIA E ANTI-IMPERIALISTA E A SUBSTITUIÇÃO DESTES GOVERNO POR UM GOVERNO DEMOCRÁTICO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL — FRENTE ÚNICA DE TODOS OS SETORES DO POVO QUE DESEJAM LIBERTAR O BRASIL DO JUGO DO IMPERIALISMO AMERICANO E DOS LATIFUNDIÁRIOS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 10 Janeiro de 1964

O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Em seu sub-solo existem riquíssimas jazidas de ferro, petróleo, carvão, manganês, ouro e outros minerais; dispõe de terras fertilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas; seus extensos vales e planaltos possibilitam a criação de toda espécie de gado. Nosso país possui vastas florestas e grandes reservas hidráulicas que poderiam ser utilizadas para o bem-estar do povo, para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar destas imensas possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Banqueiros americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica do país. Sob o controle do capital norte-americano já se encontra grande parte da indústria do Brasil.

O comércio externo do Brasil acha-se sob o controle dos imperialistas americanos, que fixam preços de acordo com seus interesses, assumem a posição de intermediários na venda de alguns de nossos produtos, impedem ao Brasil manter relações comerciais com todos os países. Os monopólios americanos nos obrigam a exportar nossos produtos por preços ínfimos e a pagar preços excessivos pelos artigos que importamos. Firmas monopolistas norte-americanas controlam a maior parte das exportações de café e dominam o comércio, o beneficiamento e as exportações de algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas, que visam a controlar importantes centros produtores e os frigoríficos americanos acabam terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

Os monopólios americanos conseguem câmbio especial e privilegiado para a remessa de seus lucros para o exterior, sem qualquer limitação e contra as próprias leis do país. Simultaneamente, o capital empregado no Brasil pelos monopolistas americanos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que reclama a remessa sempre crescente de lucros para o exterior. As inversões de capital americano no Brasil constituem poderosas bombas de sucção que absorvem grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor ouro das exportações nacionais.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

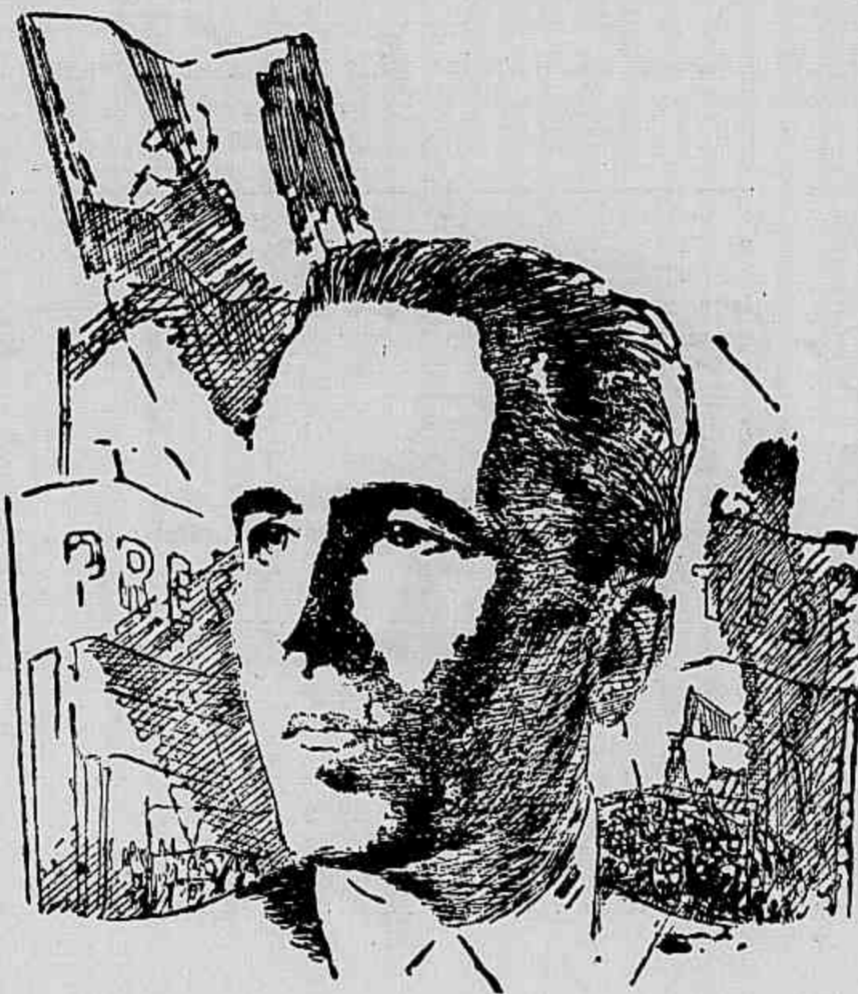
Os imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir desenfreadamente o nosso povo, saquear os recursos naturais do país e arrancar lucros máximos.

Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servís do Departamento de Estado norte-americano. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos ianques e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.

Os imperialistas americanos penetram, assim, em todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, liquidam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir por completo à situação de colônia dos Estados Unidos.

Semelhante situação ameaça o povo brasileiro de escravização total e compromete seriamente o futuro da nação.

Esta dominação torna-se ainda mais pesada devido à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, cresce a inflação monetária, elevam-se os impos-



DECLARAÇÃO SOBRE O PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITE Central do Partido Comunista do Brasil elaborou o projeto de Programa do Partido que entrega nesta data ao conhecimento do Partido, da classe operária e de todo o povo brasileiro para estudo e discussão.

É este um Programa de salvação nacional. Em torno dele deverá formar-se a ampla frente única de todas as forças progressistas, democráticas, populares e libertadoras do país, à frente democrática de libertação nacional. Esta ampla frente democrática de libertação nacional será a força capaz de conduzir nossa Pátria e nosso povo a um futuro livre, feliz e radioso.

Dirigimo-nos a todas as organizações democráticas, aos diversos partidos políticos assim como aos patriotas e democratas de todas as opiniões e tendências e a todos convidamos para o debate livre e honesto das importantes questões que levantamos no projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Semelhante debate democrático só pode ser proveitoso aos interesses da luta de nosso povo contra o jugo do imperialismo norte-americano, contra a tirania do governo de Vargas e por um governo democrático de libertação nacional.

— a) LUIZ CARLOS PRESTES

tos e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real, com as novas formas de exploração e com o desemprego que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade ao trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O

atual governo intervém nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas americanos em diretorias de sindicatos. Os operários vivem subalimentados, moram em casebres miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre eles grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem frequentar a escola primária.

A população camponesa, constituída pelos milhões de meeiros, agregados, arrendatários, sítiantes, posseiros, colonos, assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 70% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Abandonados ao analfabetismo, vítimas de endemias, descalços e semi nus, morando em choupanas, dispoem apenas da enxada como ferramenta agrícola, milhões de camponeses vivem na miséria. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do continuado aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários protegidos do governo e que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitrariedade e unilateral fixação dos preços dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários, expoliados pelos grandes fazendeiros e usurários, não têm garantias de posse da terra que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos leoninos, não podem dispor da própria produção que é praticamente confiscada pelos latifundiários e são frequentemente expulsos das terras. As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares, são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A intelectualidade brasileira, elementos de profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores, que não se prestam ao papel de lacaios dos americanos e defendem a cultura nacional são perseguidos, sofrem crescentes privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e dos pequenos comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, dos impostos extorsivos, que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e sentem-se inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desenvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios americanos controlam ramos inteiros da produção brasileira, sufocam e freiam por todas as formas o desenvolvimento da indústria nacional, impedem por todos os meios a criação de indústrias básicas indispensáveis para a libertação do Brasil da dependência econômica em que se encontra. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumentam as restrições à importação de matérias primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil. O governo americano impõe preços-teto aos nossos produtos de exportação e impede que nossos produtos agrícolas e pecuários sejam exportados, em condições vanta-

(Continua na página seguinte)

Este Suplemento Não Pode Ser Vendido Separadamente

PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Josias, para outros países como a União Soviética e a China, que representam enormes mercados.

São as mais funestas, pois, as consequências para o Brasil da crescente dominação imperialista norte-americana. A militarização do Brasil e de sua economia atinge a imensa maioria da população do país.

Os imperialistas norte-americanos, além da pilhagem das riquezas nacionais e da exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam, não escondem a intenção de utilizar o povo brasileiro como carne de canhão.

A propaganda dos imperialistas americanos e de seus lacaios brasileiros procura incutir em nosso povo a idéia da necessidade de participação do Brasil na guerra ao lado dos Estados Unidos. Mas a guerra que os imperialistas americanos preparam é uma guerra de agressão e conquista com o objetivo de dominar o mundo e escravizar os povos para obter lucros máximos. Não podendo realizar sozinho essa tarefa sinistra, os imperialistas americanos procuram fazer a guerra com as mãos alheias, à custa do sangue de outros povos. Como o Brasil é um grande país, possui numerosa população e imensos recursos, os imperialistas americanos tentam arrastar nosso povo à guerra, na qualidade de fornecedor de soldados e de produtos estratégicos, e querem utilizar nosso solo como praça de armas para assegurar o completo domínio colonial do Brasil e de toda a América Latina.

Por esse caminho seria o povo brasileiro reduzido ao papel de mercenário dos exércitos imperialistas e arrastado à mais ignominiosa das derrotas. A história ensina que a guerra preparada pelos Estados Unidos contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares é uma aventura condenada de antemão a completo fracasso. A derrota dos agressores americanos na Coreia (uma prova evidente de que os novos candidatos ao domínio do mundo serão esmagados, caso tentem repetir a sangrenta aventura de Hitler, a poderosa União Soviética é muito mais forte hoje do que quando derrotou o eixo fascista, ao seu lado estão a grande China e as Democracias Populares, formando um bloco solidamente unido e invencível. Enquanto isto, no campo dos agressores imperialistas, dirigido pelos Estados Unidos, agravam-se as contradições internas que minam e enfraquecem. Se os imperialistas americanos se lançarem a uma nova guerra, sua derrota será inevitável.

A participação em qualquer guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos significaria para o Brasil não apenas uma aventura injustificável do ponto de vista político e moral, mas ainda a completa ruína do país, o massacre de sua sociedade, a miséria ainda maior de toda a população. Não é este o caminho que convém ao Brasil.

Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerreira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz, do entendimento em pé de igualdade com todos os povos, da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.

A paz e a colaboração pacífica com todos os países podem assegurar ao Brasil amplos mercados para o excesso exportável de sua produção agro-pecuária e industrial, facilidades ilimitadas para a aquisição de equipamentos e matérias primas necessárias ao amplo desenvolvimento da indústria nacional.

O caminho da paz e da colaboração pacífica com todos os povos é o caminho do progresso do Brasil, do rápido florescimento da economia nacional, é o caminho da liberdade e da independência, que permitirá a elevação do nível cultural da nação e uma vida livre e feliz para o nosso povo. Este o caminho para que o Brasil ocupe relevante posição, como nação livre e independente, no seio da comunidade internacional das nações.

II

O atual governo brasileiro é um instrumento dos imperialistas norte-americanos

O atual governo brasileiro é um instrumento servil dos imperialistas norte-americanos. E' por seu intermédio que os monopolistas ianques saqueiam o país e exploram o nosso povo.

O governo de Vargas tudo faz para facilitar a penetração do capital americano em nossa terra, a crescente dominação dos imperialistas norte-americanos e a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. As leis do país são interpretadas ao sabor dos interesses dos magnatas americanos ou modificadas segundo os desejos e as ordens da embaixada dos Estados Unidos.

A política externa do governo de Vargas é ostensivamente ditada pelo Departamento de Estado norte-americano, sendo a delegação brasileira na ONU mundialmente conhecida por sua atuação subserviente ao governo dos Estados Unidos.

As ordens dos imperialistas americanos são transformadas pelo governo de Vargas em leis do país, sempre com o objetivo de tornar mais fácil aos monopolistas americanos o assalto às riquezas nacionais e a exploração desenfreada de nosso povo. Contra a vontade manifesta da nação, o governo de Vargas firmou com os Estados Unidos o "acordo militar" e outros tratados lesivos aos interesses brasileiros. As forças armadas nacionais são entregues ao comando direto de generais e almirantes americanos que se preparam ostensivamente para as guerras de agressão planejadas pelos incendiários de guerra dos Estados Unidos. No aparelho estatal são colocados pelo governo de Vargas



«Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos ianques e os governantes do país dessem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos.» (No clichê, soldados americanos policiam nossas cidades como se fôssemos colônia.)

os "técnicos", "assistentes" e "conselheiros" norte-americanos que interferem diretamente em toda a vida administrativa do país. Por intermédio de seus agentes, colocados pelo governo de Vargas à testa dos serviços secretos das forças armadas e de todas as organizações policiais do país, a polícia política americana intervém na vida política da nação e persegue os cidadãos brasileiros que não se submetem à escravidão americana ou que lutam pela liberdade e em defesa da soberania e pela independência do Brasil.

A pretexto de ajuda norte-americana ao desenvolvimento da economia nacional, o governo de Vargas entrega aos agentes americanos a direção da política econômica e financeira do Brasil, que passa a ser orientada segundo os planos belicistas do governo dos Estados Unidos. Milhões de dólares e de cruzeiros são gastos na compra de armamentos, na construção de trechos de vias férreas e na construção e melhoramento de docas e navais, na construção de aeroportos, com o objetivo de facilitar o transporte e o embarque para o exterior de matérias primas para a máquina de guerra norte-americana ou de permitir a movimentação de grandes efetivos militares e o reabastecimento de grandes esquadras navais e aéreas. Para a compra nos Estados Unidos de materiais necessários à realização de tais obras, o governo de Vargas contrai empréstimos onerosos que arruinam o país e o colocam sob o jugo colonizador do governo de Washington. Realizando a política de completa alienação da soberania nacional, o governo de Vargas procura incutir na mocidade estudantil e nos meios literários, artísticos e científicos, sentimentos de desprezo pelas tradições nacionais e de subserviência às idéias cosmopolitas e ao obscurantismo racista dos imperialistas americanos.

2. A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que o governo de Vargas representa. Não é possível libertar o Brasil do jugo imperialista sem liquidar este regime.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, desejam uma nova guerra mundial e estão interessados na exploração e na escravização do povo brasileiro. Voltam-se por isso para os incendiários de guerra americanos na esperança de fazer bons negócios com novas guerras, de obter grandes lucros com a venda de matérias primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes e de ganhar bilhões neste negócio sangrento.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, deitam o povo. Através do governo de Vargas e com o apoio das armas americanas querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas americanos, condenam a maioria da nação à miséria e à escravidão e o próprio país ao estancamento, ao atraso crescente e à decomposição.

Arrastar o Brasil à guerra, vendê-lo aos imperialistas americanos a fim de conservar o latifúndio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura — eis o objetivo de toda a política do governo de Vargas. Esta política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, choca-se irreconciliavelmente com os interesses da maioria esmagadora da população do Brasil, com os supremos interesses da nação.

E' certo que o governo de Vargas é um governo eleito no pleito de 1950. Isto não significa, no entanto, que as eleições exprimam a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou nele introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria opressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm direito de eleger nem de ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o Partido político da classe operária, o Partido Comunista, podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofrem brutais perse-

guiões policiais e são assassinados. As grandes massas camponesas, que vivem reduzidas à servidão, praticamente não podem participar de eleições senão para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda, da imprensa e do rádio, pelos grandes capitalistas e latifundiários, a serviço dos imperialistas americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida e respeitada pelo governo de Vargas. Os direitos democráticos, registrados na Constituição, são sistematicamente violados pelas autoridades do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, são elaboradas leis como a Lei de Segurança, que liquida na prática todas as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas imperialistas americanos, condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do governo.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo de Vargas. Simultaneamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cínicas promessas de «reformas», de mudanças «radicais» até mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para tentar ludir os camponeses, Vargas promete reforma agrária. Mas a reforma agrária proposta por Vargas é para uma insignificante minoria, pois a maioria da terra permanece nas mãos dos latifundiários. A reforma agrária seria utilizada nessa reforma para manter um lote de camponeses sob o domínio dos latifundiários. E os poucos camponeses que recebem terra tentam ainda que pagar pesadas indenizações ao governo. Além disso, com essa reforma, o governo procura legalizar o atual sistema de arrendamento. A "reforma" nada pode dar à maioria dos camponeses, que necessitam de terra e de



arrendamentos escravizadores. Aos camponeses e a uma reforma agrária, mas não essa falsa reforma agrária, mas a verdadeira reforma agrária, que liquidaria os latifundiários e as terras latifundiárias e as do Estado, os camponeses de trabalho nelas existentes. Toda a reforma agrária realizada com o objetivo de garantir a minoria reacionária, de garantir a terra e de conservar as relações semi-feudais na agricultura.

O governo de Vargas é, portanto, o instrumento de guerra e de traição nacional ao povo. O governo de Vargas é o instrumento de guerra e de traição nacional ao povo. O governo de Vargas é o instrumento de guerra e de traição nacional ao povo.

3. O Brasil necessita de outro governo efetivamente do povo, capaz de defender os interesses da maioria esmagadora da nação. Um legítimo representante das mais amplas camadas populares e anti-imperialistas será capaz de liquidar a odiosa dominação dos imperialistas americanos e de garantir a liberdade e a independência do Brasil. A política de paz e de colaboração com a maioria esmagadora da população do Brasil, com os supremos interesses da nação.

4. O Brasil necessita de outro governo efetivamente do povo, capaz de defender os interesses da maioria esmagadora da nação. Um legítimo representante das mais amplas camadas populares e anti-imperialistas será capaz de liquidar a odiosa dominação dos imperialistas americanos e de garantir a liberdade e a independência do Brasil. A política de paz e de colaboração com a maioria esmagadora da população do Brasil, com os supremos interesses da nação.

5. O Brasil necessita de outro governo efetivamente do povo, capaz de defender os interesses da maioria esmagadora da nação. Um legítimo representante das mais amplas camadas populares e anti-imperialistas será capaz de liquidar a odiosa dominação dos imperialistas americanos e de garantir a liberdade e a independência do Brasil. A política de paz e de colaboração com a maioria esmagadora da população do Brasil, com os supremos interesses da nação.

com, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional.

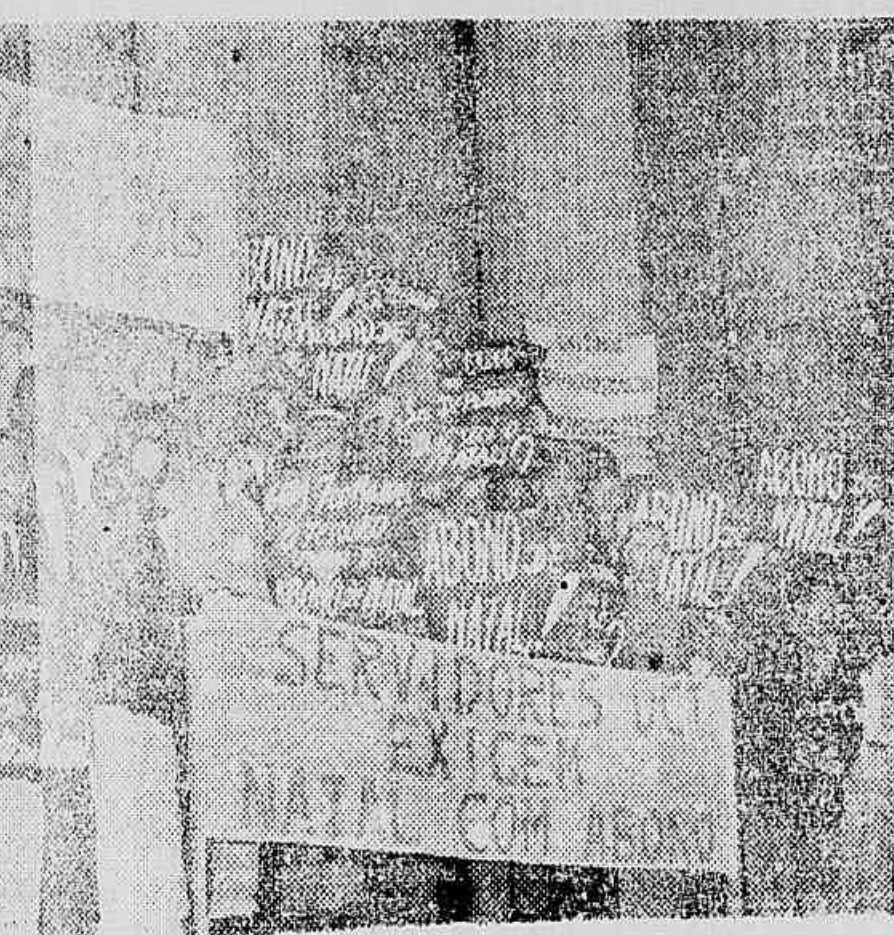
O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. E' perfeitamente realizável, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo anti-popular e anti-nacional por um governo do povo que liberte o Brasil do domínio do imperialismo americano, dos latifundiários e dos grandes capitalistas, serviços do imperialismo.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autenticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo de salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

III

E' inevitável a Revolução Agrária e Anti-imperialista e a substituição do atual governo por um Governo Democrático de Libertação Nacional

E' inevitável a substituição do governo de Vargas, a reconquista democrática de libertação nacional. O povo brasileiro levantar-se-á contra o atual estado de coisas, não admitirá que o governo de Vargas reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e



As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares, são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. (Fotografia de uma manifestação de funcionários públicos, nas escadarias da Câmara, por abono de Natal)

substituído por um novo regime, o regime democrático popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil exigirá que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta libertadora de nosso povo, realize e consagre em leis as seguintes transformações democráticas e progressistas na estrutura econômica e social do Brasil:

Política externa de defesa da independência nacional

1 — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.

2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopolistas americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

3 — Expulsão do Brasil de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de colaborar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

5 — Adoção de medidas que favoreçam a manutenção da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

Regime político democrático-popular

6 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores cabe o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

7 — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros responsável perante o Congresso Nacional.

8 — Todos os cidadãos que tenham completado 18 anos de idade, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares de qualquer graduação, inclusive os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

9 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa com a eleição pelo povo de todos os órgãos do Poder.

10 — E' assegurada a inviolabilidade da pessoa humana e de domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e de profissão.

11 — Abolição de todas as discriminações de raça, de religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. E' livre a instrução em língua materna aos filhos dos imigrantes estrangeiros.

12 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

13 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estritamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas do povo. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis e de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças de pret ao oficialato.

14 — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

15 — Justiça rápida e gratuita com juizes e tribunais eleitos pelo povo.

16 — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. O Estado dará proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

17 — Estímulo às atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

18 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção pelo Estado de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.

19 — Ajuda do Estado à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar dentro do menor prazo residência digna e barata para a população trabalhadora.

20 — Organização de um serviço de assistência médica a toda a população e criação de postos de higiene em todo o país. Condução sistemática às endemias.

21 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradual de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

22 — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

23 — Ajuda do Estado, rápida e eficiente, às populações vítimas da seca, inundações e outros flagelos, por meio principalmente de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

24 — Amplia reforma tributária, com a supressão de todos os impostos e taxas injustos, instituição do imposto progressivo sobre a renda e simplificação de todo o sistema tributário. Implantação de controle efetivo sobre os preços, mo-

das práticas contra a inflação e realização da reforma monetária que assegure a estabilidade da moeda nacional.

Desenvolvimento independente da economia nacional

25 — Garantia de liberdade de iniciativa para os industriais e liberdade para o comércio interno. O governo democrático de libertação nacional não confiscará as empresas e os capitais da burguesia nacional. Entretanto, serão confiscados e nacionalizados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traíram os interesses nacionais e se aliaram aos imperialistas americanos.

26 — Defesa da indústria nacional. Impedir que os produtos estrangeiros importados, especialmente dos Estados Unidos, possam prejudicar as indústrias já existentes no Brasil ou dificultar a criação de novas. Assegurar o livre desenvolvimento da indústria da paz.

27 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas americanos. Para o mesmo fim atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

28 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional. Abolição de todas as restrições injustas que dificultam a importação de máquinas e de matérias primas estrangeiras necessárias ao desenvolvimento da economia nacional.

29 — Ajuda pelo Estado aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias primas ou fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

30 — Atrair a colaboração de governos e capitalistas estrangeiros, cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam aos interesses nacionais e à industrialização do Brasil e submeta-se às leis brasileiras.

Melhoria radical da situação dos operários

31 — Fixação do salário mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

32 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres ou para os menores.

33 — Democratização da legislação social, sua aplicação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

34 — Garantia da livre organização e do livre funcionamento das organizações sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar a sua execução.

35 — Assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões pelos sindicatos.

36 — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho e de todas as multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

Reforma agrária e ajuda aos camponeses

37 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas (Conclui na Página Seguinte)



Programa do Partido Comunista do Brasil

queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei e a cada camponês será entregue o título legal de sua posse. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras, tanto dos latifundiários como do Estado, anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

38 — Abolição de todas as formas semi-feudais de exploração dos camponeses: meação, têrça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos, abolição do vale e barracão e obrigação do pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

39 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

40 — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. Tanto a terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas, como suas outras propriedades, serão protegidas, contra qualquer violação.

41 — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, os bancos, o governo e as companhias imperialistas norte-americanas.

42 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Estímulo ao cooperativismo.

43 — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

44 — Abolição de todas as restrições ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda pelo Estado aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

45 — Garantia pelo Estado de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, sem deixar de defender ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

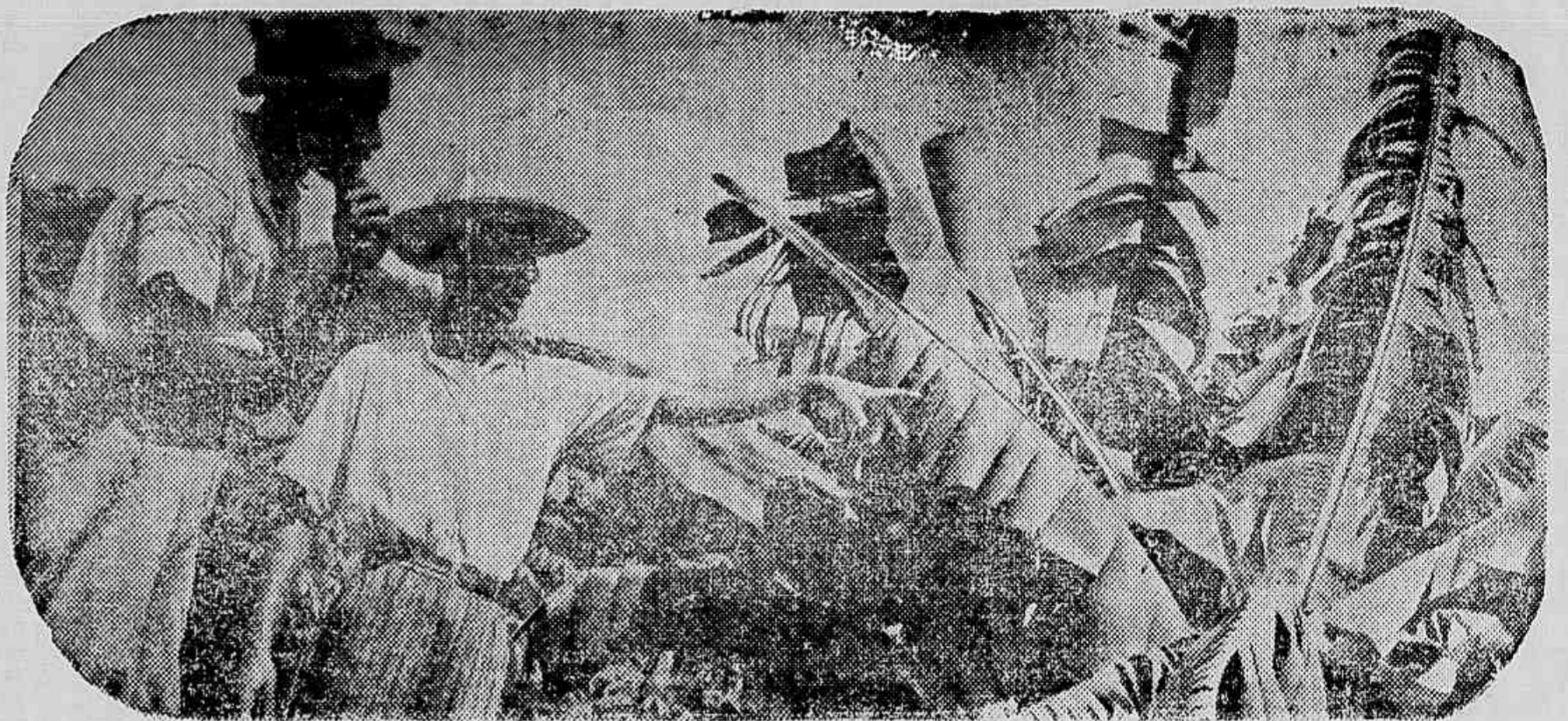
IV

Forjar na luta a mais ampla frente única anti-imperialista e anti-feudal

O governo de Vargas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, serviçais do imperialismo



«As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo. (No clichê, um camião com «retirantes» nordestinos).



«Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil». (No clichê, uma plantação de bananas).

lismo americano, defenderão seus privilégios com unhas e dentes. Hoje os interesses dessas classes são representados por Vargas, mas podem ser representados por outro instrumento da mesma minoria opressora sem que isto mude a situação do Brasil. Seria também errôneo supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, sem tocar nas bases do atual regime reacionário, fosse possível livrar o Brasil da catástrofe que o ameaça e libertá-lo do jugo dos imperialistas americanos.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas americanos já não mais existiria no Brasil. Por isso, os cárceres estão cheios, as greves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de Vargas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar do poder a minoria reacionária e realizar as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso de nossa pátria.

São inúmeras as forças patrióticas e democráticas que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional e que já compreendem a necessidade urgente de salvar o Brasil da situação calamitosa em que se encontra. A sua frente está a classe operária que através de lutas memoráveis vem golpeando a reação e indicando às grandes massas populares, às mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria crescente e de escravização que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se fortalecerem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, a mais ampla frente única anti-imperialista e anti-feudal, a frente democrática de libertação nacional. Nessa luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indestrutível. A aliança dos operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá o destino do governo de Vargas e do regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional, a aliança dos operários e dos camponeses unirá-se aos intelectuais patriotas, cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as

profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idênticos motivos, os empregados no comércio, nos escritórios e nos bancos, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança dos operários e dos camponeses unirá-se aos artesãos, os pequenos e médios industriais e comerciantes que sentem as consequências desastrosas do domínio americano e da política de traição nacional de Vargas, unirá-se ainda parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira de Vargas.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cerrarão fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

Esta frente democrática de libertação nacional, ampla e poderosa frente única de todas as forças anti-imperialistas e anti-feudais, será a garantia da salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático popular, de arrancar o Brasil da dominação americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

O Partido Comunista do Brasil apresenta este programa ao povo brasileiro, cujas gloriosas tradições de luta pela liberdade e a independência constituem a melhor garantia de sua realização. Dirigido pela sua classe operária, estreitamente ligada aos camponeses, o povo brasileiro realizará vitoriosamente este programa, tomará os destinos da pátria em suas próprias mãos, fará do Brasil uma grande nação próspera, livre e independente.

Os imperialistas americanos querem fazer do Brasil base principal para a completa colonização de todos os países da América Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos e pela democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama a todos os patriotas brasileiros a lutarem unidos para transformar este programa em realidade viva, para a felicidade de nosso povo e glória de nossa pátria.

Brasil, dezembro de 1953

**O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**

Sobre o Informe do Camarada Luiz Carlos Prestes

- 1 O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, depois de ouvir e discutir, aprova inanimemente o informe do camarada Luiz Carlos Prestes sobre o projeto de Programa do Partido.
- 2 O Comitê Central do P.C.B. chama a atenção de todas as organizações do Partido para as tarefas indicadas pelo informe do camarada Prestes a respeito das medidas que devem ser tomadas em todos os escalões do Partido para levar o projeto de Programa do Partido ao conhecimento das mais amplas massas da população brasileira, em primeiro lugar à classe operária e às massas camponesas.
- 3 O Comitê Central do P.C.B. determina a mais ampla difusão do projeto de Programa do Partido. É preciso que se organize a mais ampla discussão do projeto de Programa tanto dentro como fora do Partido. Nenhuma organização do Partido, nenhum militante deve deixar de discutir profundamente o projeto de Programa. O projeto de Programa deve ser levado às fábricas, às fazendas, às escolas, aos bairros, de casa em casa, enfim a toda parte. Todos os patriotas e democratas, sejam quais forem suas opiniões políticas e suas crenças religiosas, homens e mulheres, jovens e velhos, devem ser convidados para o debate livre, democrático e honesto das idéias e soluções indicadas no projeto de Programa do Partido.

BRASIL, dezembro de 1953

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL